
Os Pés Brasileiros

Um estudo profundo de 26.339 pessoas

Por

Thomas A. Case, Ph.D.

Índice – Os Pés Brasileiros

| | | |
|-------------|--|-----------|
| I- | Resumo | 05 |
| II- | Características da amostra | 13 |
| - | Gênero | 14 |
| - | Idade | 15 |
| - | Horas em pé por dia | 16 |
| - | Prática de exercício físico | 17 |
| - | Tamanho dos Sapatos | 18 |
| - | Renda Mensal | 19 |
| - | Distribuição Geográfica | 20 |
| III- | Características dos pés brasileiros | 21 |
| - | Muito chato, chato, normal, cavo e muito cavo | 22 |
| - | Direção dos pés ao andar e pé dominante | 24 |
| - | Hálux Valgo (Joanete) – dificuldade para achar sapato | 24 |
| - | Dedos em garra e martelo | 26 |
| - | Dedo de Morton | 27 |
| - | Dedos sobrepostos | 28 |
| - | Perna mais curta do que a outra | 29 |
| IV- | Problemas dos pés brasileiros | 30 |
| A- | Dores nos pés | 31 |
| - | Localização da dor no pé | 32 |
| - | Localização em número total de regiões das dores no pé | 33 |
| - | Dores nos pés versus prática de exercícios ou esportes | 34 |
| - | Efeito do peso dos respondentes nas dores nos pés ou dormência | 37 |
| - | Dores nos pés/dormência versus horas em pé por dia | 38 |
| - | Tamanho do pé versus dores/dormência nos pés | 39 |
| - | Renda mensal versus dores/dormência nos pés | 40 |
| - | IMC versus dores nos pés /dormência | 41 |
| - | Quando a dor no pé acontece? | 42 |
| - | Intensidade da dor nos pé | 43 |
| - | Área de pressão versus frequência de dor/dormência nos pés | 44 |
| - | Localização das dores/dormências nos pés | 45 |
| - | Distribuição de dor/dormência nos pés. Pé direito, esquerdo ou ambos | 46 |
| B- | Unhas encravadas | 47 |
| C- | Pé de atleta – Frieira/Micoses | 48 |
| D- | Gota | 50 |
| E- | Bolhas | 52 |
| F- | Calos | 53 |
| G- | Verrugas plantares | 54 |

| | |
|--|-----------|
| H- Rachaduras na pele do calcanhar | 56 |
| I- Pele ressecada nos pés | 57 |
| J- Odor nos pés | 58 |
| K- Pés diabéticos | 60 |
| L- Pés quentes e que suam muito | 63 |
| M- Fraturas nos pés | 65 |
| V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés | 66 |
| A- Tamanho dos calçados brasileiros versus largura necessária | 67 |
| B- Largura dos sapatos | 68 |
| C- Volume de sapato/volume do pé | 69 |
| D- Utilização calçados masculinos | 70 |
| 1- Análise por idade | |
| 2- Análise por renda mensal | |
| 3- Análise por índice de massa corporal | |
| E- Comportamento de compras de sapatos/sandálias masculinos | 72 |
| 1- Análise por idade | |
| 2- Análise por renda mensal | |
| 3- Análise por índice de massa corporal | |
| F- Total de pares de calçados que os homens possuem | 75 |
| 1- Análise por idade | |
| G- Utilização de calçados femininos | 76 |
| 1- Análise por idade | |
| 2- Análise por renda mensal | |
| 3- Análise por índice de massa corporal | |
| H- Comportamento de compras de sapatos/sandálias femininas | 80 |
| 1- Análise por idade | |
| 2- Análise por renda mensal | |
| 3- Análise por índice de massa corporal | |
| I- Total de pares de calçados que as mulheres possuem | 83 |
| 1- Análise por idade | |
| 2- Análise por renda mensal | |
| 3- Análise por índice de massa corporal | |
| J- Sapatos novos machucam seu calcanhar no fim do tendão de Aquiles? | 86 |
| K- Homens – Meias | 87 |
| 1- Sair sem meias por idade | |
| 2- Sair sem meias por renda mensal | |
| 3- Sair sem meias por IMC | |
| 4- Tipos de meias utilizadas por idade | |
| 5- Tipos de meias utilizadas por renda mensal | |
| 6- Tipos de meias utilizadas por IMC | |

| | |
|---|------------|
| L- Mulheres - Meias | 92 |
| 1- Sair sem meias por idade | |
| 2- Sair sem meias por renda mensal | |
| 3- Sair sem meias por IMC | |
| 4- Tipos de meias utilizadas por idade | |
| 5- Tipos de meias utilizadas por renda mensal | |
| 6- Tipos de meias utilizadas por IMC | |
| M- Palmilhas – utilização por idade, IMC e Renda mensal | 97 |
| 1- Frequência de uso de palmilhas | |
| 2- Total de Palmilhas que possui: | |
| a) Por renda mensal | |
| b) Por idade | |
| 3- Palmilhas sob medida versus palmilhas pronta entrega | |
| N- Uso de creme nos pés | 102 |
| O- Massagem dos pés | 104 |
| 1- Frequência por renda mensal | |
| P- Pintando as unhas dos pés | 105 |
| 1- Por gênero | |
| 2- Por renda mensal | |
| VI- Prestadores de serviços para os pés brasileiros | 106 |
| A- Visitas ao médico devido a problemas nos pés por idade | 107 |
| B- Visitas ao podólogo devido a problemas nos pés por idade | 108 |
| C- Utilização de pedicure por renda mensal, idade, IMC | 109 |
| VII- Dores nos joelhos e tornozelos dos brasileiros | 111 |
| A- Dores nos joelhos por idade | 112 |
| B- Dores nos joelhos versus atividades físicas | 113 |
| C- Dores nos joelhos por horas em pé | 114 |
| D- Dores nos joelhos por tipos de pé | 115 |
| E- Dores nos tornozelos por idade | 116 |
| F- Dores nos tornozelos versus atividade físicas | 117 |
| G- Dores nos tornozelos por horas em pé | 118 |
| H- Dores nos tornozelos por tipos de pé | 119 |

I- Resumo

I- Resumo

Pés dos Brasileiros: um estudo profundo com 26.339 pessoas

Esta pesquisa foi realizada durante os meses de fevereiro e março de 2012. 26.339 pessoas iniciaram o questionário e 21.423 responderam a todas as perguntas do extenso questionário, contendo de 51 a 156 perguntas. Foi tudo realizado pela internet.

Os entrevistados da amostra incluem pessoas de 15 a 90 anos de idade de todo o Brasil. 44,6% homens e 55,4% mulheres. 47,3% dos entrevistados fazem atividades físicas ou praticam esportes. Dados sobre a renda mensal foram coletados.

O estudo é apresentado em 5 segmentos que incluem:

- I. Características dos pés brasileiros
- II. Problemas dos pés brasileiros
- III. Uso de produtos e serviços para os pés brasileiros
- IV. Prestadores de serviços para os pés brasileiros
- V. A dor nos joelhos e tornozelos dos brasileiros

I. Características dos pés brasileiros

14% têm os pés chatos e 16,9% têm os pés cavos. 34,9% têm pés que apontam para fora e 8,7% dos pés apontam para dentro. O restante têm pés que apontam para a frente. O pé direito é o pé dominante em 86,4% da população.

Hálux valgo (joanete) apresenta alta incidência e varia de 14,8% a 53,7% da população feminina. Para os homens é de 6,3% a 13,2%.

Pessoas com hálux valgo (joanete) dizem ter dificuldade em encontrar sapatos que acomodem o hálux valgo.

- 4% da população têm dedos em garra ou martelo.
- 32,8% têm dedo de morton (o segundo dedo do pé é maior que o dedão).
- 10% da população têm dedos sobrepostos.
- 9% da população têm uma perna mais comprida do que outra.

II. Problemas dos pés brasileiros

Dores nos pés é um grande problema para os brasileiros. Dependendo da idade, 13,5% a 34,2% dos homens e 22,2% a 55,1% das mulheres têm dores nos pés sempre ou muitas vezes.

A maioria das pessoas relata ter dor em mais de uma região dos pés. Tanto para homens como para mulheres, a região onde mais incide a dor é o calcanhar, em seguida a planta do pé e a parte superior do pé.

Surpreendentemente, as pessoas que praticam esporte e fazem exercícios físicos têm menos dores nos pés.

O aumento de peso influencia a frequência de dores nos pés. Obesos têm dores nos pés com maior frequência do que pessoas com peso normal ou sobrepeso. O aumento do IMC (Índice de Massa Corporal) está associado com aumento da frequência de dores nos pés.

O total de respondentes com dor no pé aumenta com o número de horas em pé por dia. A frequência das dores nos pés aumenta proporcionalmente ao número de horas em pé por dia.

Dor nos pés está associada a:

- à dor causada por impacto, em 13% a 17% dos casos.
- muito tempo em pé ou a atividade intensa, na maioria dos casos.
- inatividade prolongada, em 9% a 17% dos casos.

A intensidade da dor no pé é maior para mulheres do que homens. Dependendo da região no pé, o nível de dor acima de 7 (numa escala de 1 a 10) atinge 21% a 44% das mulheres. De 47,6% a 53,6% dos respondentes têm dor em ambos os pés, dependendo da região com a dor.

- 34,8% dos homens e 43,8% das mulheres têm ou tiveram unha encravada nos últimos 12 meses.

- 31,4% da amostra relataram ter tido pé de atleta (frieira, fungos) nos últimos 3 meses.

- 7,5% da população tiveram crises de gota no dedão do pé no último ano.

- Infecções por micose nas unhas incidiram sobre 16,7% da população nos últimos 12 meses.

- 39% da população tiveram problemas com bolhas nos últimos 12 meses.

- 46,2% da população tiveram calos em seus pés nos últimos 12 meses.
- Apenas 4% da população relataram ter tido verrugas plantares nos últimos 12 meses.
- 40% da população tiveram fissuras na pele do calcanhar, nos últimos 12 meses.
- 65,3% têm pele seca nos pés.
- 68% reportaram odor nos pés (chulé).

Pé diabético é um grande problema em pessoas idosas. No grupo de 65-69 anos de idade, 21% dos homens e 13,4% das mulheres têm diabetes.

56% dos homens e 22,2% das mulheres com diabetes reportaram perda da sensibilidade em seus pés (neuropatia).

É alta a taxa de pessoas que perdem a sensibilidade em seus pés e apresentam lesões: 19,7% a 30,2% da população. 24,8% dos homens e 21,7% das mulheres com diabetes usam sapatos especiais.

89,1% da população diz que seus pés ficam quentes e suados quando usam sapatos fechados.

O índice de fraturas nos pés é surpreendentemente alta, 13,9% para homens e 15,3% para as mulheres.

III. Produtos utilizados nos pés brasileiros

7 tamanhos de sapatos servem para 95,7% dos homens e 97,8% das mulheres. 14,9% dos homens e 25,6% das mulheres dizem que a largura padrão dos sapatos não é adequada para eles. Homens (18% a 25%) e mulheres (25% a 34%) reportam que possuem volume dos pés anormal. 29,8% dos homens e 54,1% das mulheres com o volume do pé anormal têm dificuldade em encontrar sapatos adequados.

Sapatos Masculinos

Utilização por tipo de sapato/sandália mostram a seguinte ordem:

1. Sandálias
2. Tênis
3. Sapatos sociais
4. Sapatênis
5. Outros

O número médio de pares comprados nos últimos 90 dias varia entre 2,5 e 2,7 pares, dependendo da idade.

A participação no mercado em termos de pares comprados é:

| | |
|-----------------|-------|
| Sapatos sociais | 18,6% |
| Tênis | 30,7% |
| Sapatênis | 15,4% |
| Sandálias | 27,9% |
| Outros tipos | 7,3% |

Homens têm em média entre 7,58 e 11,08 pares de sapatos ou sandálias no armário.

Sapatos femininos

Utilização de calçados femininos em ordem:

1. Sandálias / "rasteirinhas"
2. Sapatos sociais / sapatilhas sem salto
3. Tênis
4. Sapatos sociais / sandália (com salto até 4 cm)
5. Sapatos sociais / sandália (salto mais de 4 cm)
6. Sapatênis
7. Outros

As mulheres compram quase 2 vezes mais sapatos /sandálias que os homens. O número médio de pares comprados nos últimos 90 dias variou entre 4,49 e 5,61.

Mulheres com renda superior a R \$ 7.000,00 / mês compram em média 8,07 pares de sapatos por mês.

As mulheres têm, em média, entre 18,41 e 22,64 pares de sapatos/sandálias em seu armário, dependendo da idade.

As mulheres com renda superior a R \$ 7.000,00 / mês têm uma média de 32,52 pares no armário.

Sapatos novos machucam os pés no calcanhar no final do tendão Aquiles pelo menos algumas vezes para 51,9% dos homens e 82,7% das mulheres.

Meias Masculinas

23% dos homens não usam meias *sempre* ou na *maioria das vezes*. O tipo de meia mais utilizada é a meia esportiva. O uso de meias esportivas diminui com o avançar da idade. O uso de meias sociais aumenta com a idade.

Meias Femininas

Mulheres usam meias muito pouco. 73,8% delas dizem não usar meias o *tempo todo* ou *muitas vezes*.

O tipo de meia mais usado é a esportiva e para sapatilhas.

Palmilhas

8% dos entrevistados utilizam palmilhas. O uso de palmilhas aumenta com a idade, a maioria dos usuários de palmilha tem apenas 1 par. 33,3% usam palmilhas feitas sob medida e 66,7 % as compraram prontas.

O uso de creme nos pés

44,2% da população usam creme nos pés. 77,8% dos homens e 95% das mulheres usam creme para hidratar. 36,8% dos homens e 52,6% de mulheres que utilizam cremes aplicam o creme diariamente em seus pés. Um mercado enorme de creme para pés.

Massagem nos pés

68,7% da população fazem massagem nos pés. 76,8% dos homens e 84% das mulheres fazem massagem em seus próprios pés.

Pintando as unhas do pé

3,3% dos homens e 81,6% das mulheres pintam as unhas dos seus pés. Jovens pintam as unhas com mais frequência.

IV. Prestadores de Serviços para os pés brasileiros

Visitas ao médico por problemas nos pés aumentam com a idade, mas no grupo de 65-69 anos de idade, 55,6% dos homens e 26,2% das mulheres nunca foi ao médico por problemas nos pés.

Ambos, mulheres e homens, vão ao podólogo com menos frequência do que vão ao médico.

9,2% dos homens e 58,2% das mulheres dizem ir ao pedicure. 29,7% vão semanalmente, 37,7% mensalmente.

V. Dor nos joelhos e tornozelos de brasileiros

34,3% dos homens e 46,9% das mulheres têm dor nos joelhos. 87,1% dessas pessoas dizem que a dor é intermitente. A prática de exercícios físicos/esportes não parece influenciar na dor nos joelhos. O aumento na frequência da prática de exercícios e esportes não aumentou a incidência de dor nos joelhos. A frequência de dor nos joelhos aumenta com o tempo em pé.

Houve uma relação significativa entre dor no joelho e os tipos de pés. Pessoas com pés chatos ou pés com arco alto demonstraram em número bem maior ter dor nos joelhos em comparação com pessoas com o pé normal.

22,4% dos homens e 34,3% das mulheres têm dores nos tornozelos. 87% dizem que a dor é intermitente. Dor nos tornozelos também apresenta uma relação com o tipo de pé. Pés chatos e com arco alto estão associados à dor no tornozelo. Muito interessante é que aqueles que praticam exercícios físicos/esportes têm dor no tornozelo menos frequentemente do que aqueles que não o fazem.

II- Características da amostra

II- Características da amostra

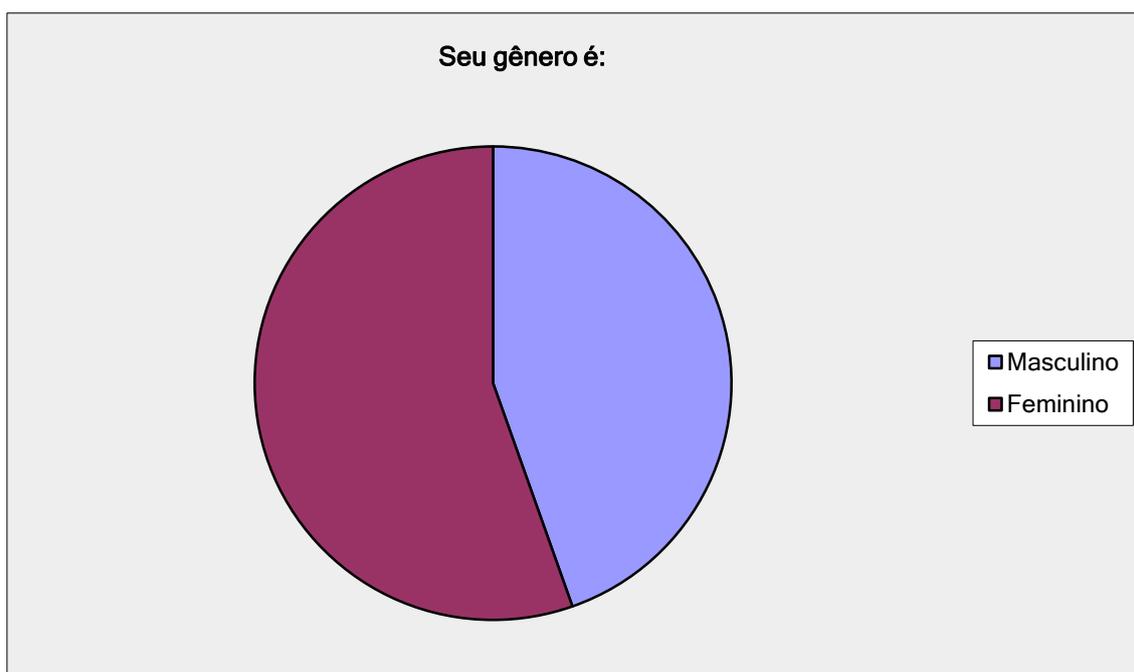
Características da amostra dos brasileiros que responderam o questionário sobre seus pés

Durante os meses de fevereiro e março de 2012 foi feita uma campanha agressiva pela internet para obter participantes na pesquisa sobre Pés Brasileiros.

26,339 pessoas iniciaram o questionário. 21,423 (81.3%) responderam todas as perguntas do questionário. As características dos respondentes seguem abaixo.

Gênero

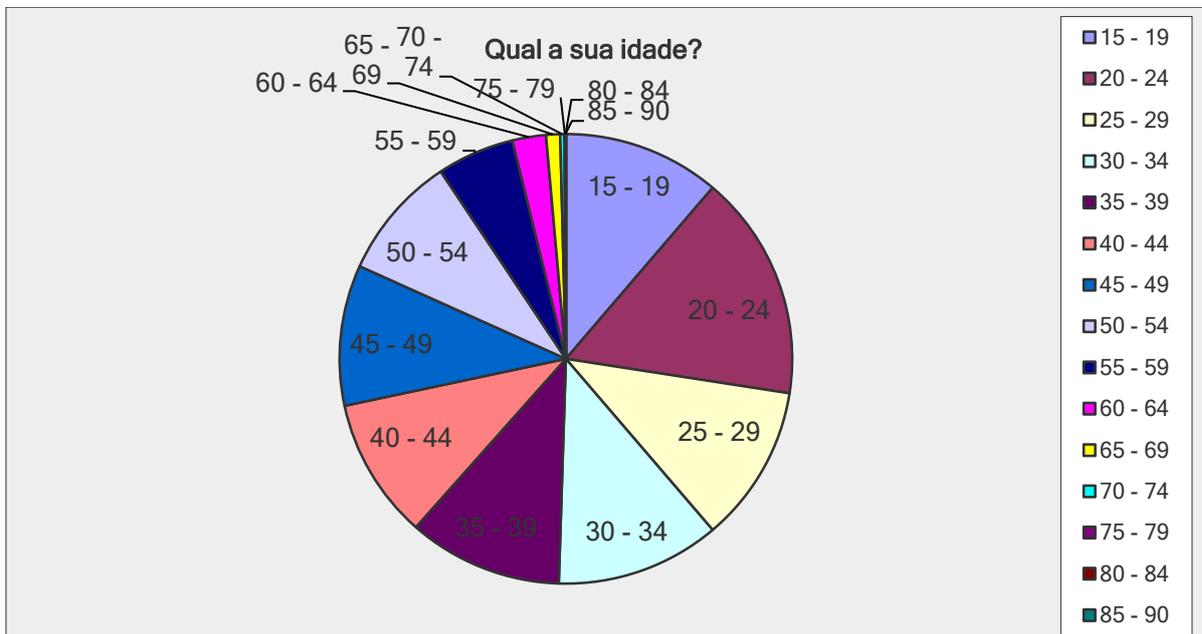
| Seu gênero é: | | |
|-------------------------------|-------|--------------------|
| Opções | % | Total de Respostas |
| Masculino | 44,6% | 10322 |
| Feminino | 55,4% | 12847 |
| <i>questão respondida</i> | | 23169 |
| <i>questão não respondida</i> | | 3191 |



II- Características da amostra

Idade

| Qual é a sua idade? | | |
|-------------------------------|--------|--------------------|
| Opção de Resposta | % | Total de Respostas |
| 15 - 19 | 11,20% | 2584 |
| 20 - 24 | 16,20% | 3730 |
| 25 - 29 | 11,30% | 2583 |
| 30 - 34 | 11,70% | 2718 |
| 35 - 39 | 11,00% | 2588 |
| 40 - 44 | 10,10% | 2322 |
| 45 - 49 | 10,10% | 2360 |
| 50 - 54 | 8,90% | 2061 |
| 55 - 59 | 5,50% | 1275 |
| 60 - 64 | 2,40% | 572 |
| 65 - 69 | 1,00% | 248 |
| 70 - 74 | 0,30% | 66 |
| 75 - 79 | 0,10% | 40 |
| 80 - 84 | 0,00% | 11 |
| 85 - 90 | 0,00% | 11 |
| questão respondida | | 23169 |
| questão não respondida | | 3191 |

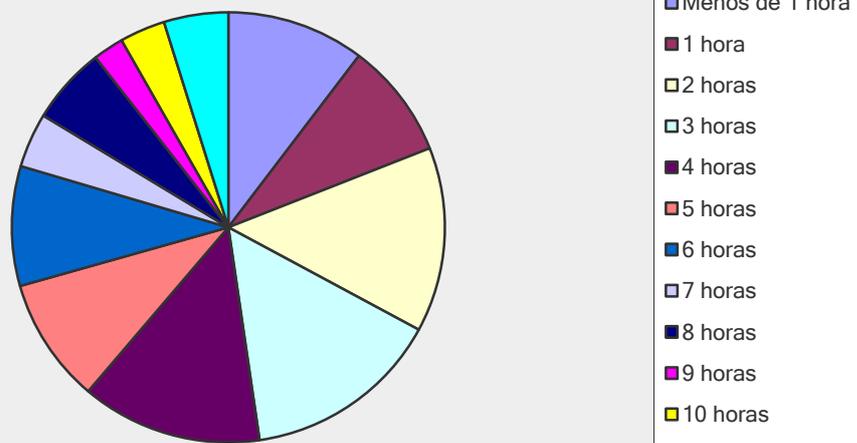


Horas em pé por dia

Quantas horas por dia você costuma ficar em pé de 2ª a 6ª feira (ou em seus dias de trabalho)?

| Opção de Resposta | % | Total de Respostas |
|-------------------------------|-------|--------------------|
| Menos de uma hora | 10,3% | 2399 |
| 1 hora | 8,7% | 2029 |
| 2 horas | 13,9% | 3223 |
| 3 horas | 14,8% | 3444 |
| 4 horas | 13,5% | 3148 |
| 5 horas | 9,4% | 2176 |
| 6 horas | 9,0% | 2093 |
| 7 horas | 4,1% | 959 |
| 8 horas | 5,8% | 1347 |
| 9 horas | 2,3% | 527 |
| 10 horas | 3,4% | 781 |
| Mais de 10 horas | 4,8% | 1116 |
| questão respondida | | 23242 |
| questão não respondida | | 3118 |

Quantas horas por dia você costuma ficar em pé de 2ª a 6ª feira (ou em seus dias de trabalho)?



Prática de Exercício Físico

Você pratica exercícios físicos ou esportes?

| Opção de Resposta | % | Total de Respostas |
|-------------------------------|-------|--------------------|
| Sim | 47,3% | 11053 |
| Não | 52,7% | 12298 |
| <i>questão respondida</i> | | 23351 |
| <i>questão não respondida</i> | | 3009 |

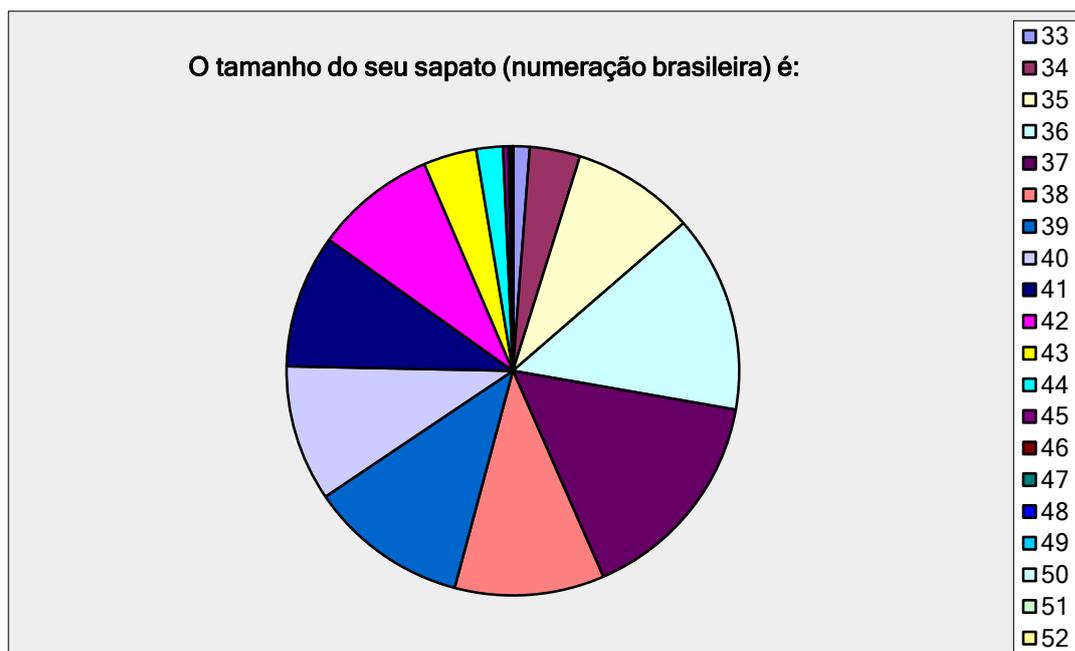


II- Características da amostra

Tamanho dos Sapatos

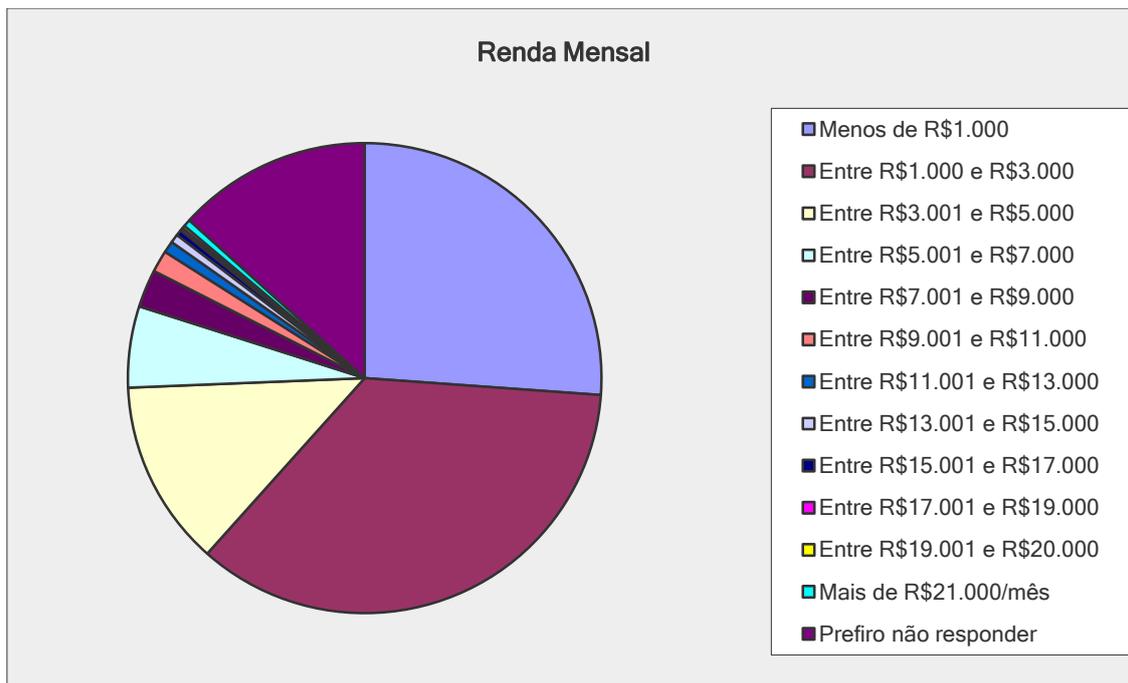
O tamanho do seu sapato (numeração brasileira) é:

| Opção de Resposta | % | Total de Respostas |
|-------------------------------|-------|--------------------|
| 33 | 1,2% | 275 |
| 34 | 3,6% | 845 |
| 35 | 8,8% | 2048 |
| 36 | 14,2% | 3324 |
| 37 | 15,7% | 3665 |
| 38 | 10,7% | 2502 |
| 39 | 11,4% | 2660 |
| 40 | 9,8% | 2284 |
| 41 | 9,6% | 2256 |
| 42 | 8,7% | 2027 |
| 43 | 3,8% | 895 |
| 44 | 1,9% | 450 |
| 45 | 0,4% | 101 |
| 46 | 0,1% | 31 |
| 47 | 0,1% | 18 |
| 48 | 0,1% | 13 |
| 49 | 0,0% | 6 |
| 50 | 0,0% | 0 |
| 51 | 0,0% | 0 |
| 52 | 0,0% | 5 |
| <i>questão respondida</i> | | 23405 |
| <i>questão não respondida</i> | | 2955 |



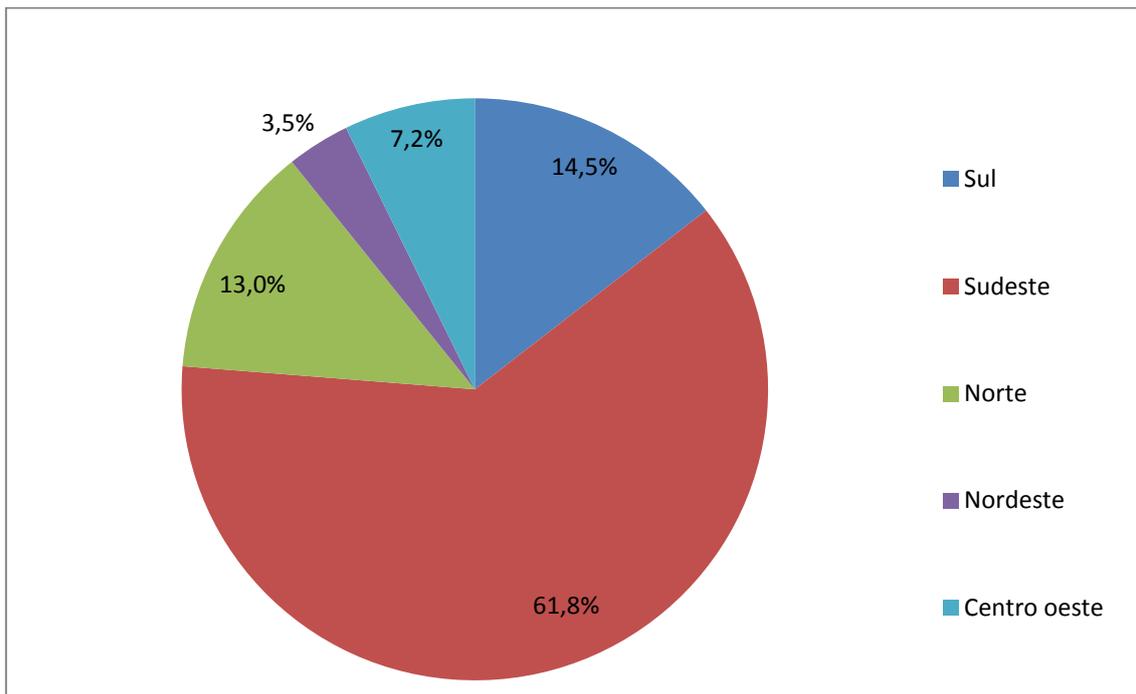
Renda mensal

| Qual a sua renda mensal? | | |
|-------------------------------|-------|--------------------|
| Opção de Resposta | % | Total de Respostas |
| Menos de R\$1.000 | 26,2% | 5839 |
| Entre R\$1.000 e R\$3.000 | 35,5% | 7915 |
| Entre R\$3.001 e R\$5.000 | 12,8% | 2846 |
| Entre R\$5.001 e R\$7.000 | 5,6% | 1238 |
| Entre R\$7.001 e R\$9.000 | 2,6% | 571 |
| Entre R\$9.001 e R\$11.000 | 1,5% | 340 |
| Entre R\$11.001 e R\$13.000 | 0,8% | 171 |
| Entre R\$13.001 e R\$15.000 | 0,6% | 131 |
| Entre R\$15.001 e R\$17.000 | 0,4% | 80 |
| Entre R\$17.001 e R\$19.000 | 0,2% | 38 |
| Entre R\$19.001 e R\$20.000 | 0,2% | 43 |
| Mais de R\$21.000/mês | 0,5% | 110 |
| Prefiro não responder | 13,3% | 2972 |
| <i>questão respondida</i> | | 22294 |
| <i>questão não respondida</i> | | 4067 |



Distribuição Geográfica

| Região | % | Respostas |
|---|-------|--------------|
| Sul Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina. | 14,5% | 3811 |
| Sudeste Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo. | 61,8% | 16288 |
| Norte Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins. | 13,0% | 3429 |
| Nordeste Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe. | 3,5% | 918 |
| Centro oeste Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul. | 7,2% | 1908 |
| Respondentes | | 26354 |



III- Características dos pés brasileiros

III- Características dos pés brasileiros

Características dos Pés dos Brasileiros



| De acordo com a ilustração acima, como é a marca de seus pés no chão quando você sai do banho? (Indicar o mais aproximado) | | |
|--|-------|--------------------|
| Respostas | % | Total de respostas |
| Pé muito chato | 1,4% | 343 |
| Pé Chato | 12,6% | 3031 |
| Pé Normal | 69,0% | 16556 |
| Pé cavo | 15,5% | 3714 |
| Pé muito cavo | 1,4% | 344 |

31% da população têm problemas nos pés, que causam dores e desconfortos em sapatos comuns, principalmente com o passar do tempo. Esse é um mercado potencial muito grande para palmilhas que corrigem essas imperfeições dos pés e aliviam as dores ao caminhar, praticar esportes e ficar em pé.

O pé chato tende a aumentar com a idade, pois é normal haver um “desabamento” do pé com a idade, enquanto a porcentagem de pé normal e cavo diminui, para as mulheres. Os homens não apresentam esta característica.

Mas o peso é preponderante nessa análise do pé chato. Há um aumento significativo no pé chato e pé muito chato conforme o aumento de peso, para homens e mulheres.

Homens:

Faixas etárias e marca dos pés para homens

| | Faixa de Idade (anos) | | | |
|----------------|-----------------------|-------|-------|-------|
| | 20-24 | 35-39 | 50-54 | 65-69 |
| Pé muito chato | 1,5% | 0,9% | 1,4% | 0,0% |
| Pé Chato | 12,0% | 13,0% | 12,3% | 7,9% |
| Pé Normal | 72,0% | 73,4% | 74,1% | 77,6% |
| Pé cavo | 13,7% | 12,4% | 10,9% | 11,8% |
| Pé muito cavo | 0,8% | 0,3% | 1,4% | 2,6% |

III- Características dos pés brasileiros

IMC (índice de massa corpórea) e marca dos pés para homens

| | Abaixo do Peso (IMC<18,5) | Peso Normal (18,5<=IMC<24,99) | Peso em Excesso (25<=IMC<29,99) | Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99) | Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99) | Obesidade Grau III (IMC>=40,00) |
|----------------|-------------------------------------|--|--|---|--|---|
| Pé muito chato | 1,2% | 1,3% | 0,9% | 1,8% | 3,3% | 6,4% |
| Pé Chato | 8,6% | 8,2% | 13,2% | 15,7% | 12,9% | 23,1% |
| Pé Normal | 74,2% | 75,6% | 72,8% | 68,8% | 69,6% | 61,5% |
| Pé cavo | 14,1% | 13,9% | 12,0% | 12,9% | 12,9% | 9,0% |
| Pé muito cavo | 1,8% | 1,1% | 1,0% | 0,8% | 1,3% | 0,0% |

Mulheres:

Faixas etárias e marca dos pés para mulheres

Faixa de Idade (anos)

| | 20-24 | 35-39 | 50-54 | 65-69 |
|----------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Pé muito chato | 1,4% | 1,1% | 1,3% | 7,5% |
| Pé Chato | 9,3% | 15,1% | 13,1% | 17,9% |
| Pé Normal | 67,5% | 66,0% | 67,9% | 58,2% |
| Pé Cavo | 20,3% | 16,5% | 15,4% | 16,4% |
| Pé Muito Cavo | 1,6% | 1,4% | 2,3% | 0,0% |

IMC (índice de massa corpórea) e marca dos pés para mulheres

| | Abaixo do Peso (IMC<18,5) | Peso Normal (18,5<=IMC<24,99) | Peso em Excesso (25<=IMC<29,99) | Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99) | Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99) | Obesidade Grau III (IMC>=40,00) |
|----------------|-------------------------------------|--|--|---|--|---|
| Pé muito chato | 0,6% | 1,1% | 1,6% | 1,8% | 2,5% | 3,1% |
| Pé Chato | 8,0% | 10,1% | 15,5% | 17,6% | 16,6% | 14,3% |
| Pé Normal | 66,8% | 68,2% | 65,2% | 62,0% | 61,5% | 66,3% |
| Pé cavo | 22,7% | 18,7% | 15,7% | 17,1% | 18,0% | 15,3% |
| Pé muito cavo | 2,0% | 1,9% | 2,0% | 1,4% | 1,4% | 1,0% |

III- Características dos pés brasileiros

Direção dos pés ao andar e pé dominante

56,4% da população – pés apontam para frente ao caminhar e 34,9% da população – pés apontam para fora (dez para as duas)

Com o aumento do peso há uma maior incidência de pés que apontam para fora (dez para as duas) ao caminhar, para homens e mulheres. A idade não interfere, ao contrário, indicam que, com o passar dos anos, há maior incidência de pés que apontam para frente.

Pé dominante é o pé direito para mulheres e homens, independente da idade e peso (86,4% da população).

Joanete (hálux valgo)

Tanto para homens como para mulheres, a tendência é o joanete aparecer com mais frequência com o avanço da idade:

Faixas etárias e incidência de joanete para homens e mulheres

| | Faixa de Idade (anos) | | | |
|----------|-----------------------|-------|-------|-------|
| | 20-24 | 35-39 | 50-54 | 65-69 |
| Homens | 6,3% | 6,5% | 11,3% | 13,2% |
| Mulheres | 14,8% | 26,5% | 29,1% | 53,7% |

O excesso ou não de peso não apresenta influência no aumento ou redução da incidência de joanete.

IMC (índice de massa corpórea) e incidência de joanete para homens e mulheres

| | Abaixo do Peso (IMC<18,5) | Peso Normal (18,5<=IMC<24,99) | Peso em Excesso (25<=IMC<29,99) | Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99) | Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99) | Obesidade Grau III (IMC>=40,00) |
|----------|------------------------------|----------------------------------|------------------------------------|--|---|---------------------------------------|
| Homens | 6,1% | 8,2% | 8,7% | 8,2% | 7,1% | 7,7% |
| Mulheres | 10,5% | 22,4% | 25,6% | 23,0% | 19,4% | 16,3% |

No geral, 16,2% da população têm ou tiveram joanete. Homens sofrem com o joanete bem menos do que as mulheres, apenas 8,4% da população, enquanto as mulheres representam 22,4% da população. Tudo indica que isso se deve ao tipo de calçado que as mulheres usam no decorrer da vida, que machucam os pés. Sapatos de bico fino ou bico estreito são os grandes causadores de joanete.

Produtos e acessórios para tratar o joanete devem, portanto, ser dirigidos ao público feminino, tendo como nicho, mulheres com mais de 60 anos.

III- Características dos pés brasileiros

Sapatos para o joanete

Em qualquer faixa etária há dificuldade para encontrar sapatos que acomodem o joanete. Apresentando um índice maior para as mulheres, uma vez que são as que mais sofrem com o problema. E também com o avançar da idade, já que o joanete se torna mais frequente com o passar dos anos.

Faixas etárias e dificuldade para encontrar sapatos para joanete para homens e mulheres

| | Faixa de Idade (anos) | | | |
|----------|-----------------------|-------|-------|-------|
| | 20-24 | 35-39 | 50-54 | 65-69 |
| Homens | 38,5% | 27,3% | 31,6% | 50,0% |
| Mulheres | 48,1% | 55,6% | 63,1% | 69,4% |

Para mulheres há um aumento na dificuldade em obter sapatos confortáveis para o joanete conforme o aumento de peso, que pode estar relacionado ao avanço da idade (mais velho=mais peso). No caso dos homens há também um crescimento na dificuldade em encontrar sapatos confortáveis para o joanete conforme o aumento de peso, para em seguida aparecer uma redução nos casos da obesidade mórbida.

IMC (índice de massa corpórea) e dificuldade para encontrar sapatos para joanete para homens e mulheres

| | Abaixo do Peso ($IMC < 18,5$) | Peso Normal ($18,5 \leq IMC < 24,99$) | Peso em Excesso ($25 \leq IMC < 29,99$) | Obesidade Grau I ($30 \leq IMC < 34,99$) | Obesidade Grau II ($35 \leq IMC < 39,99$) | Obesidade Grau III ($IMC \geq 40,00$) |
|----------|------------------------------------|--|--|---|--|--|
| Homens | 50,0% | 32,2% | 40,4% | 42,7% | 29,4% | 16,7% |
| Mulheres | 37,8% | 54,7% | 60,5% | 62,9% | 60,0% | 68,8% |

16% da população apresenta joanete, e 53% destes não conseguem achar sapatos adequados. Portanto, 8% da população adulta é consumidora potencial de sapatos conforto para joanete.

III- Características dos pés brasileiros

Dedos em garra/martelo

11,4% da população apresenta dedos contraídos, seja em forma de garra ou martelo. Há um ligeiro aumento – para as mulheres - com o avanço da idade, uma vez que esta patologia também tem como causa o uso de calçados impróprios para os pés no decorrer da vida. No geral, mulheres representam 12.8% e homens 9,6% da população com dedos contraídos.

É um mercado potencial para produtos como anéis para evitar calos nas partes curvas/elevadas dos dedos, procedimentos cirúrgicos e palmilhas.

Faixas etárias e incidência de dedos em garra/martelo para homens e mulheres

| | Faixa de Idade (anos) | | | |
|----------|-----------------------|-------|-------|-------|
| | 20-24 | 35-39 | 50-54 | 65-69 |
| Homens | 11,9% | 9,2% | 6,9% | 10,5% |
| Mulheres | 14,6% | 10,6% | 12,7% | 19,4% |

O aumento de peso não influi na incidência de dedos contraídos:

IMC (índice de massa corpórea) e incidência de dedos em garra/martelo para homens e mulheres

| | Abaixo do Peso (IMC<18,5) | Peso Normal (18,5<=IMC<24,99) | Peso em Excesso (25<=IMC<29,99) | Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99) | Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99) | Obesidade Grau III (IMC>=40,00) |
|----------|------------------------------|----------------------------------|------------------------------------|--|---|---------------------------------------|
| Homens | 12,3% | 10,6% | 9,3% | 7,9% | 10,4% | 10,3% |
| Mulheres | 15,1% | 13,2% | 12,1% | 12,0% | 11,7% | 14,3% |

III- Características dos pés brasileiros

Dedo de Morton

32,8% da população apresenta o segundo dedo mais comprido do que o dedão, sendo que as mulheres são 35,6% e homens 29,7%. É um extenso mercado potencial para tratamentos e produtos para o problema, que causa deformações e dores nos pés, como por exemplo, procedimentos cirúrgicos e separadores de dedos.

O avançar da idade não apresenta relevância no aparecimento do dedo de Morton.

Faixas etárias e incidência de dedo de morton para homens e mulheres

| | Faixa de Idade (anos) | | | |
|----------|-----------------------|-------|-------|-------|
| | 20-24 | 35-39 | 50-54 | 65-69 |
| Homens | 36,4% | 28,4% | 23,6% | 11,8% |
| Mulheres | 36,4% | 37,4% | 31,8% | 31,3% |

O aumento de peso não apresenta influência na incidência do segundo dedo mais comprido do que o dedão para os homens, uma vez que tende a ser um problema genético.

IMC (índice de massa corpórea) e incidência de dedo de morton para homens e mulheres

| | Abaixo do Peso (IMC<18,5) | Peso Normal (18,5<=IMC<24,99) | Peso em Excesso (25<=IMC<29,99) | Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99) | Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99) | Obesidade Grau III (IMC>=40,00) |
|----------|------------------------------|----------------------------------|------------------------------------|--|---|---------------------------------------|
| Homens | 27,0% | 31,0% | 30,0% | 29,1% | 26,7% | 29,5% |
| Mulheres | 28,7% | 36,0% | 37,6% | 31,5% | 36,0% | 39,8% |

III- Características dos pés brasileiros

Dedos sobrepostos

10% da população apresenta dedos sobrepostos, independente de faixa etária ou índice de massa corpórea, tanto mulheres quanto homens.

Faixas etárias e incidência de dedos sobrepostos para homens e mulheres

| | Faixa de Idade (anos) | | | |
|----------|-----------------------|-------|-------|-------|
| | 20-24 | 35-39 | 50-54 | 65-69 |
| Homens | 9,8% | 12,1% | 8,7% | 7,9% |
| Mulheres | 9,6% | 12,5% | 8,3% | 10,4% |

O peso não apresenta influência na incidência de dedos sobrepostos:

IMC (índice de massa corpórea) e incidência de dedos sobrepostos para homens e mulheres

| | Abaixo do Peso (IMC<18,5) | Peso Normal (18,5<=IMC<24,99) | Peso em Excesso (25<=IMC<29,99) | Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99) | Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99) | Obesidade Grau III (IMC>=40,00) |
|----------|------------------------------|----------------------------------|------------------------------------|--|---|---------------------------------------|
| Homens | 11,0% | 9,9% | 10,5% | 9,0% | 9,2% | 6,4% |
| Mulheres | 11,4% | 9,3% | 9,8% | 10,4% | 12,0% | 12,2% |

Pessoas com dedos sobrepostos necessitam de calçados com caixa alta, a frente do sapato deve ser alta para acomodar o dedo sobreposto e evitar ferimentos.

III- Características dos pés brasileiros

Perna mais curta do que a outra

9% da população apresenta uma perna mais curta do que a outra. 3 mm é a diferença média de comprimento entre as pernas dessa parcela da população.

Ter uma perna mais curta do que a outra apresenta aumento com o avançar da idade para as mulheres. Para os homens a idade não apresenta aumento na diferença de comprimento das pernas. A razão para esse aumento com a idade pode ser relativo ao fato de as mulheres, mais assíduas do que os homens em consultas médicas, começam a ter dores nas costas, pés, joelhos e na visita ao ortopedista descobrem que têm uma perna mais curta do que a outra.

Faixas etárias e incidência de diferença de comprimento entre as pernas para homens e mulheres

| | Faixa de Idade (anos) | | | |
|----------|-----------------------|-------|-------|-------|
| | 20-24 | 35-39 | 50-54 | 65-69 |
| Homens | 7,0% | 8,1% | 9,5% | 7,9% |
| Mulheres | 7,7% | 9,3% | 14,0% | 20,9% |

Complementando o acima exposto, as mulheres apresentam ligeiro aumento na incidência de diferença de altura das pernas com o aumento do peso, que em muitos casos está relacionado ao avanço da idade:

IMC (índice de massa corpórea) e incidência de diferença de comprimento entre pernas para homens e mulheres

| | Abaixo do Peso ($IMC < 18,5$) | Peso Normal ($18,5 \leq IMC < 24,99$) | Peso em Excesso ($25 \leq IMC < 29,99$) | Obesidade Grau I ($30 \leq IMC < 34,99$) | Obesidade Grau II ($35 \leq IMC < 39,99$) | Obesidade Grau III ($IMC \geq 40,00$) |
|----------|------------------------------------|--|--|--|---|---|
| Homens | 6,7% | 7,1% | 9,0% | 7,7% | 11,7% | 7,7% |
| Mulheres | 8,5% | 10,0% | 9,6% | 10,4% | 11,0% | 12,2% |

IV- Problemas dos pés brasileiros

IV- Problemas dos pés brasileiros

A- Dores nos pés

Dores ou dormência nos pés são muito comuns na população brasileira. Veja na tabela abaixo:

1. Mulheres sentem mais dores nos pés que homens.
2. Dores nos pés se tornam mais frequentes à medida que a idade avança.

% da população

| | Idade 20-24 | Idade 35-39 | Idade 50-54 | Idade 65-69 |
|---|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| Homens com dores/dormência nos pés sempre ou muitas vezes | 13,30% | 21,90% | 29,90% | 34,20% |
| Mulheres com dores/dormência nos pés sempre ou muitas vezes | 22,20% | 35,00% | 47,90% | 55,10% |

Examinando as estatísticas sobre homens e mulheres que responderam “nunca” ter dores nos pés chegamos às seguintes conclusões:

Observações :

1. Um maior percentual de homens “nunca” sentiu dores no pés.
2. O pé saudável que nunca teve dores permanece o mesmo (percentualmente) de jovem a idoso.

% da população

| | Idade 20-24 | Idade 35-39 | Idade 50-54 | Idade 65-69 |
|--|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| Homens que nunca tiveram dores/dormência nos pés | 19,70% | 19,10% | 20,60% | 21,50% |
| Mulheres que nunca tiveram dores/dormência nos pés | 11,90% | 10,10% | 7,50% | 7,70% |

Observações:

Do jovem ao idoso dores nos pés são preponderantes para ambos os gêneros. Existe um enorme mercado de produtos para reduzir as dores nos pés. Produtos para redução de dores nos pés em pessoas acima de 50 anos são atraentes para mais de 85% da população.

IV- Problemas dos pés brasileiros

Localização da dor no pé

Pessoas com dores nos pés relatam ter dor em mais de uma região do pé. Na média são 2 regiões com dores nos pés. Veja as observações sobre o quadro abaixo:



1. Homens têm menos regiões de dores no pés que mulheres.
2. Idosos têm mais regiões afetadas por dores nos pés que os mais jovens. As dores são mais concentradas em idosos.

% Pessoas com dores no pés (não inclui pessoas sem dor)

| | | Idade 20-24 | Idade 35-39 | Idade 50-54 | Idade 65-69 | Idade 75-79 |
|----------------------------|------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Uma área do pé | Masc | 32,00% | 38,40% | 40,20% | 43,30% | 50,00% |
| | Fem | 25,10% | 29,10% | 26,60% | 44,20% | 25,00% |
| Duas áreas do pé | Masc | 41,60% | 37,70% | 33,70% | 41,90% | 50,00% |
| | Fem | 39,00% | 35,40% | 36,90% | 23,60% | 41,70% |
| Três áreas do pé | Masc | 15,60% | 14,50% | 13,40% | 6,50% | 0,00% |
| | Fem | 22,10% | 19,80% | 16,90% | 18,10% | 8,30% |
| Quatro áreas do pé | Masc | 5,90% | 4,80% | 9,00% | 3,20% | 0,00% |
| | Fem | 6,90% | 6,70% | 8,40% | 4,20% | 0,00% |
| Mais de quatro áreas do pé | Masc | 5,00% | 4,60% | 10,60% | 4,80% | 0,00% |
| | Fem | 6,90% | 9,00% | 15,00% | 9,70% | 25,00% |

Observação:

1. Pessoas com mais de 50 anos têm um alto índice de dores nos pés em mais de uma região que pessoas mais jovens.

IV- Problemas dos pés brasileiros

Dores nos pés versus exercícios e prática de esportes

Pessoas que praticam esportes ou exercem alguma atividade física têm menos dores no pés. 48,8% dos respondentes praticam alguma atividade física ou esporte.

% da população

| Dores/dormência nos pés | HOMEM | | MULHER | |
|-------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| | Sim pratica esportes | Não pratica esportes | Sim pratica esportes | Não pratica esportes |
| Sempre | 5,20% | 9,90% | 11,10% | 15,60% |
| Muitas vezes | 11,60% | 16,40% | 20,40% | 21,40% |
| Algumas Vezes | 60,40% | 57,40% | 56,10% | 54,50% |
| Nunca | 22,80% | 16,30% | 12,40% | 8,60% |

Observações:

Apesar dos que praticam exercício demonstrar menos dores dos que não praticam, mesmo assim ainda sentem dores ou dormência.

Apenas 22,8% dos homens e 12,4% das mulheres que praticam esportes ou se exercitam não têm dor no pé ou dormência. A venda de produtos para redução das dores nos pés em academias e clubes de esportes tem forte apelo. Reduzir as dores ou a dormência nos pés pela prática esportiva, parece ser pequena.

IV- Problemas dos pés brasileiros

Dores nos pés versus esportes praticados

Veja abaixo a tabela que demonstra o percentual de esportistas por tipo de esporte que sofrem dores nos pés ou dormência.

% de praticantes de esportes que sofrem dor ou dormência

| Esporte Praticado | HOMENS | | | | MULHERES | | | |
|-------------------------------|--------|--------------|---------------|--------|----------|--------------|---------------|--------|
| | Sempre | Muitas Vezes | Algumas Vezes | Nunca | Sempre | Muitas vezes | Algumas vezes | Nunca |
| Caminhada esteira ou ar livre | 6,40% | 12,20% | 62,20% | 19,20% | 12,00% | 21,40% | 55,70% | 11,00% |
| Corrida esteira ou ar livre | 4,00% | 11,70% | 59,40% | 24,90% | 6,30% | 18,20% | 59,80% | 15,70% |
| Bicicleta | 5,30% | 11,10% | 60,70% | 22,90% | 9,50% | 19,60% | 59,10% | 11,80% |
| Futebol | 4,00% | 11,00% | 65,30% | 19,80% | 4,70% | 18,70% | 65,40% | 11,20% |
| Aeróbica | 4,20% | 14,10% | 63,40% | 18,30% | 7,80% | 19,20% | 59,50% | 13,40% |
| Basquete | 6,50% | 7,50% | 67,30% | 18,70% | 6,10% | 12,10% | 60,60% | 21,20% |
| Vôlei | 2,90% | 8,70% | 73,60% | 14,90% | 3,40% | 19,30% | 60,50% | 16,80% |
| Handebol | 4,50% | 4,50% | 68,20% | 22,70% | 3,90% | 17,60% | 66,70% | 11,80% |
| Tênis | 6,40% | 8,20% | 59,10% | 26,40% | 10,00% | 23,30% | 56,70% | 10,00% |
| Golf | 8,30% | 16,70% | 33,30% | 41,70% | 0,00% | 25,00% | 75,00% | 0,00% |
| Natação | 5,80% | 13,50% | 55,10% | 25,60% | 12,20% | 20,20% | 53,60% | 14,10% |
| Musculação | 4,40% | 11,40% | 58,50% | 25,70% | 7,70% | 17,60% | 59,70% | 15,00% |
| Pilates | 11,70% | 10,40% | 63,60% | 14,30% | 12,30% | 24,00% | 52,30% | 11,40% |
| Dança | 4,80% | 16,10% | 67,70% | 11,30% | 9,10% | 22,00% | 56,30% | 12,60% |
| Artes Marciais | 6,60% | 12,70% | 57,50% | 23,10% | 3,80% | 23,60% | 60,40% | 12,30% |
| Capoeira | 10,50% | 10,50% | 47,40% | 31,60% | 0,00% | 19,00% | 66,70% | 14,30% |
| Rugby | 10,00% | 25,00% | 55,00% | 10,00% | 0,00% | 80,00% | 20,00% | 0,00% |
| Outros | 3,40% | 13,40% | 57,40% | 25,80% | 16,30% | 20,20% | 50,40% | 13,20% |

IV- Problemas dos pés brasileiros

Observações:

A tabela acima demonstra que a dor ou dormência nos pés para cada modalidade esportiva praticada varia muito pouco. O tipo de esporte praticado não parece interferir na quantidade de dor. Pessoas que praticam esportes apresentam dor ou dormência nos pés e oferecem uma excelente oportunidade de mercado. A dor no pé, provavelmente, afeta negativamente suas atividades esportivas.

Uma pequena redução na dor/dormência nos pés está relacionada ao aumento da frequência de exercício ou prática de esportes para os homens. Não existe a mesma relação com as mulheres.

| | | % da população | | | | | | |
|--------|---|----------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | | 1 vez / semana | 2 vezes / semana | 3 vezes / semana | 4 vezes / semana | 5 vezes / semana | 6 vezes / semana | 7 vezes / semana |
| HOMEM | Sempre ou muitas vezes dor ou dormência no pé | 13,20% | 18,40% | 18,40% | 15,60% | 16,30% | 18,40% | 17,10% |
| | Nunca dor | 18,90% | 21,30% | 21,20% | 25,10% | 26,80% | 27,50% | 28,70% |
| MULHER | Sempre ou muitas vezes dor ou dormência no pé | 31,30% | 35,70% | 32,20% | 30,80% | 26,40% | 27,30% | 33,70% |
| | Nunca dor | 11,10% | 10,50% | 10,90% | 17,00% | 13,50% | 17,00% | 13,70% |

IV- Problemas dos pés brasileiros

Duração dos exercícios/esportes versus % respondentes com dores nos pés ou dormência.

% de praticantes de exercícios/esportes com dores ou dormência nos pés

| Duração Exercícios | HOMENS | | | | MULHERES | | | |
|--------------------|--------|--------------|---------------|--------|----------|--------------|---------------|--------|
| | Sempre | Muitas vezes | Algumas vezes | Nunca | Sempre | Muitas vezes | Algumas vezes | Nunca |
| 30 minutos | 5,10% | 11,10% | 63,80% | 20,00% | 10,20% | 22,70% | 56,40% | 10,90% |
| 45 minutos | 5,70% | 10,90% | 60,90% | 22,50% | 13,60% | 20,80% | 54,50% | 11,10% |
| 60 minutos | 5,50% | 11,30% | 60,10% | 23,00% | 11,60% | 21,40% | 54,20% | 12,80% |
| 75 minutos | 3,60% | 11,50% | 58,90% | 26,00% | 5,00% | 17,00% | 60,10% | 17,90% |
| 90 minutos | 5,90% | 13,40% | 59,40% | 21,20% | 8,70% | 18,30% | 61,90% | 11,20% |
| Mais de 90 minutos | 4,20% | 12,10% | 59,30% | 24,50% | 12,10% | 15,80% | 58,50% | 13,60% |

Observação:

1. É possível haver uma pequena relação entre quanto maior a duração do exercício ou esporte menor a frequência de dor / dormência.

IV- Problemas dos pés brasileiros

Como o peso dos respondentes influencia na dor/dormência dos pés

% Homens respondentes

| Frequência da Dor ou Dormência | Peso Leve 50 - 54 kilos | Peso Médio 75 - 79 kilos | Peso Pesado 100 - 104 kilos |
|--------------------------------|-------------------------------|-----------------------------------|--------------------------------------|
| Sempre | 4,10% | 5,70% | 11,90% |
| Muitas vezes | 8,30% | 12,40% | 13,60% |
| Algumas vezes | 64,50% | 59,60% | 62,30% |
| Nunca | 23,10% | 22,40% | 12,30% |

% Mulheres respondentes

| Frequência da Dor ou Dormência | Peso Leve 50 - 54 kilos | Peso Médio 75 - 79 kilos | Peso Pesado 100 - 104 kilos |
|--------------------------------|-------------------------------|-----------------------------------|--------------------------------------|
| Sempre | 2,90% | 10,80% | 21,30% |
| Muitas vezes | 17,60% | 19,60% | 28,20% |
| Algumas vezes | 64,00% | 58,80% | 43,60% |
| Nunca | 15,40% | 10,90% | 6,90% |

Observações:

1. Para ambos, homens e mulheres, à medida que o peso aumenta a % dos respondentes com dor "sempre" aumenta.
2. Para ambos, homens e mulheres, conforme o peso aumenta a % de respondentes que "nunca" têm dor ou dormência no pé diminui.
3. Os pesos pesados têm mais dor no pé do que medianos ou pesos leves.

IV- Problemas dos pés brasileiros

Dores ou dormência nos pés versus horas em pé por dia

% respondentes com dores nos pés ou dormência

| Número de horas em pé por dia de segunda a sexta Feira | HOMENS | | | | MULHERES | | | |
|--|--------|--------------|---------------|--------|----------|--------------|---------------|--------|
| | Sempre | Muitas vezes | Algumas vezes | Nunca | Sempre | Muitas vezes | Algumas vezes | Nunca |
| Menos de 1 hora | 6,10% | 9,10% | 55,80% | 29,10% | 10,80% | 16,80% | 57,00% | 15,40% |
| 1 hora | 6,60% | 10,90% | 56,30% | 26,30% | 10,80% | 17,50% | 59,10% | 12,60% |
| 2 horas | 5,80% | 11,30% | 59,90% | 23,00% | 11,40% | 20,70% | 57,50% | 10,30% |
| 3 horas | 5,80% | 14,30% | 60,40% | 19,60% | 11,40% | 19,90% | 58,10% | 10,60% |
| 4 horas | 5,80% | 14,30% | 59,60% | 20,20% | 11,20% | 22,80% | 56,20% | 9,80% |
| 5 horas | 8,30% | 13,00% | 62,30% | 16,30% | 13,20% | 22,50% | 55,30% | 9,20% |
| 6 horas | 7,50% | 15,00% | 58,50% | 19,10% | 18,00% | 21,60% | 52,50% | 8,00% |
| 7 horas | 10,90% | 17,70% | 59,70% | 11,70% | 19,10% | 22,00% | 51,90% | 7,00% |
| 8 horas | 8,30% | 17,70% | 57,90% | 16,10% | 16,00% | 23,40% | 53,00% | 7,60% |
| 9 horas | 9,00% | 18,00% | 60,20% | 12,80% | 22,40% | 19,70% | 54,10% | 3,80% |
| 10 horas | 9,00% | 14,60% | 65,10% | 11,30% | 23,60% | 24,70% | 44,80% | 6,90% |
| Mais de 10 horas | 12,70% | 17,50% | 57,00% | 12,70% | 23,90% | 28,80% | 41,60% | 5,70% |

Observações:

1. Para ambos, homens e mulheres, quanto mais tempo em pé por dia mais dor ou dormência nos pés.
2. Mais de 10 horas por dia em pé resulta em mais do que dobro na frequência de dores nos pés nas categorias *sempre* e *muitas vezes*.

IV- Problemas dos pés brasileiros

Tamanho do pé versus dores/dormência nos pés

% que tem dores nos pés ou dormência

| Tamanho do Pé | HOMEM | | | | MULHER | | | |
|---------------|--------|--------------|---------------|--------|--------|--------------|---------------|--------|
| | Sempre | Muitas vezes | Algumas vezes | Nunca | Sempre | Muitas vezes | Algumas vezes | Nunca |
| 33 | n/a | n/a | n/a | n/a | 16,90% | 23,60% | 48,90% | 10,70% |
| 34 | n/a | n/a | n/a | n/a | 9,70% | 22,50% | 57,20% | 10,60% |
| 35 | n/a | n/a | n/a | n/a | 12,80% | 21,00% | 54,60% | 11,60% |
| 36 | 3,80% | 11,50% | 76,90% | 7,70% | 14,40% | 20,40% | 54,90% | 10,30% |
| 37 | 8,90% | 8,90% | 61,00% | 21,10% | 13,00% | 20,60% | 55,80% | 10,70% |
| 38 | 6,50% | 13,50% | 57,80% | 22,10% | 14,60% | 22,00% | 55,50% | 8,00% |
| 39 | 6,20% | 12,40% | 59,20% | 22,20% | 16,50% | 22,40% | 52,90% | 8,20% |
| 40 | 7,70% | 12,50% | 59,80% | 20,10% | 22,50% | 20,90% | 46,50% | 10,10% |
| 41 | 6,50% | 14,30% | 58,90% | 20,40% | 10,30% | 17,20% | 69,00% | 3,40% |
| 42 | 6,90% | 13,80% | 60,90% | 18,40% | 15,00% | 20,00% | 50,00% | 15,00% |
| 43 | 8,30% | 14,80% | 56,50% | 20,40% | n/a | n/a | n/a | n/a |
| 44 | 8,20% | 16,40% | 58,90% | 16,40% | n/a | n/a | n/a | n/a |
| 45 | 18,80% | 17,20% | 45,30% | 18,80% | n/a | n/a | n/a | n/a |
| 46 | 9,50% | 14,30% | 66,70% | 9,50% | n/a | n/a | n/a | n/a |

Observação:

1. Tamanho do sapato ou tamanho dos pés não parecem apresentar influência na dor.

IV- Problemas dos pés brasileiros

Renda mensal versus dores/dormência nos pés

Como esperado a tabela abaixo demonstra não haver relação entre dores ou dormência nos pés com a renda mensal.

% de respondentes com dores nos pés ou dormência

| R\$ Renda mensal | HOMENS | | | | MULHERES | | | |
|-------------------|--------|--------------|---------------|--------|----------|--------------|---------------|--------|
| | Sempre | Muitas vezes | Algumas vezes | Nunca | Sempre | Muitas vezes | Algumas vezes | Nunca |
| Menos de R\$ 1000 | 6,50% | 12,20% | 64,90% | 16,40% | 15,30% | 20,20% | 56,00% | 8,50% |
| 1000 a 3000 | 7,40% | 14,10% | 59,80% | 18,60% | 14,70% | 21,70% | 54,50% | 9,20% |
| 3001 a 5000 | 6,90% | 15,20% | 54,60% | 23,40% | 12,60% | 23,30% | 53,50% | 10,60% |
| 5001 a 7000 | 7,50% | 16,20% | 57,40% | 19,00% | 15,80% | 22,60% | 52,30% | 9,30% |
| 7001 a 9000 | 6,90% | 11,20% | 55,20% | 26,70% | 10,80% | 23,60% | 54,80% | 10,80% |
| 9001 a 11000 | 6,80% | 17,00% | 55,80% | 20,40% | 13,10% | 25,00% | 46,40% | 15,50% |
| 11001 a 13000 | 8,00% | 14,70% | 42,70% | 34,70% | 11,10% | 25,00% | 44,40% | 19,40% |
| 13001 a 15000 | 7,40% | 13,20% | 57,40% | 22,10% | 21,40% | 14,30% | 53,60% | 10,70% |
| 15001 a 17000 | 9,40% | 18,80% | 50,00% | 21,90% | 4,50% | 27,30% | 54,50% | 13,60% |
| 17001 a 19000 | 18,80% | 6,30% | 56,30% | 18,80% | 11,10% | 0,00% | 77,80% | 11,10% |
| 19001 a 21000 | 12,50% | 6,30% | 50,00% | 31,30% | 13,30% | 13,30% | 40,00% | 33,30% |
| Mais de 21000 | 8,10% | 14,50% | 43,50% | 33,90% | 5,60% | 27,80% | 50,00% | 16,70% |

IV- Problemas dos pés brasileiros

Dores /dormência nos pés versus Índice de Massa Corporal (IMC)

O Índice de massa corporal ($IMC=kg/m^2$) foi calculado para cada participante da pesquisa. A tabulação cruzada abaixo indica claramente o aumento da dor/dormência quanto maior for índice de massa corporal.

% de respondentes homens

| Dores/ Dormência nos pés Frequência | Abaixo do Peso ($IMC<18,5$) | Peso Normal ($18,5\leq IMC<24,99$) | Peso em Excesso ($25\leq IMC<29,99$) | Obesidade Grau I ($30\leq IMC<34,99$) | Obesidade Grau II ($35\leq IMC<39,99$) | Obesidade Grau III ($IMC\geq 40,00$) |
|--|----------------------------------|---|---|---|--|--|
| Sempre | 3,00% | 4,00% | 7,00% | 11,00% | 18,00% | 19,00% |
| Muitas vezes | 10,00% | 11,00% | 15,00% | 16,00% | 22,00% | 22,00% |
| Algumas vezes | 62,00% | 63,00% | 58,00% | 57,00% | 51,00% | 45,00% |
| Nunca | 25,00% | 23,00% | 20,00% | 16,00% | 9,00% | 14,00% |
| % da amostra | 2,80% | 35,50% | 40,65% | 15,61% | 4,10% | 1,30% |

% de respondentes mulheres

| Dores/ Dormência nos pés Frequência | Abaixo do Peso ($IMC<18,5$) | Peso Normal ($18,5\leq IMC<24,99$) | Peso em Excesso ($25\leq IMC<29,99$) | Obesidade Grau I ($30\leq IMC<34,99$) | Obesidade Grau II ($35\leq IMC<39,99$) | Obesidade Grau III ($IMC\geq 40,00$) |
|--|----------------------------------|---|---|---|--|--|
| Sempre | 7,00% | 9,00% | 16,00% | 23,00% | 26,00% | 31,00% |
| Muitas vezes | 14,00% | 18,00% | 25,00% | 25,00% | 24,00% | 33,00% |
| Algumas vezes | 66,00% | 60,00% | 51,00% | 46,00% | 43,00% | 31,00% |
| Nunca | 14,00% | 13,00% | 8,00% | 6,00% | 6,00% | 6,00% |
| % da amostra | 5,30% | 48,20% | 29,10% | 11,50% | 4,30% | 1,50% |

Observações:

Mesmo homens e mulheres com peso baixo, sofrem relativamente muito com dores nos pés. Apenas 25% dos homens e 14% das mulheres que estão abaixo do peso nunca tiveram dor ou dormência nos pés.

A distribuição da amostra mostra a vaidade das mulheres uma vez que 53,5% estão com peso normal ou abaixo do peso contra apenas 38,3% dos homens.

IV- Problemas dos pés brasileiros

Quando a dor no pé acontece?

A tabela a seguir indica quando a dor acontece e mostra algumas conclusões muito interessantes. Podemos observar o seguinte:

1. De 13% e 17% das pessoas com dor no pé dizem que as dores são provenientes de impacto. Isto é bem menos do que a dor proveniente por outras causas.
2. Na maior parte das vezes as dores nos pés estão relacionadas ao tempo em pé ou à atividade intensa. Estas categorias representam entre 70% e 75% das causas de dores nos pés.
3. As dores nos pés que ocorrem ao acordar/levantar da cama ou depois de um período de inatividade prolongada estão entre 9% a 17% das dores.

| | | A cada pisada (impacto/pontada) | Apareceu após um tempo em pé | Apareceu após atividade intensa contínua | Apareceu após dormir ou inatividade prolongada |
|--|------|------------------------------------|---------------------------------|--|---|
| Dedão | Masc | 13,41% | 37,00% | 35,90% | 13,60% |
| | Fem | 15,40% | 43,00% | 27,30% | 14,30% |
| Outros dedos | Masc | 11,60% | 38,30% | 32,50% | 17,50% |
| | Fem | 13,70% | 42,00% | 27,40% | 16,80% |
| 1º metatarso | Masc | 12,70% | 42,00% | 35,20% | 10,10% |
| | Fem | 14,60% | 46,50% | 29,60% | 9,30% |
| Outros metatarsos | Masc | 14,00% | 39,80% | 33,40% | 12,80% |
| | Fem | 14,70% | 44,90% | 29,00% | 11,40% |
| Planta do pé | Masc | 12,50% | 39,90% | 33,90% | 13,70% |
| | Fem | 15,20% | 43,00% | 27,50% | 14,30% |
| Arco | Masc | 12,70% | 38,20% | 34,30% | 14,80% |
| | Fem | 16,60% | 40,20% | 28,90% | 14,30% |
| Calcanhar | Masc | 14,80% | 40,50% | 33,30% | 11,40% |
| | Fem | 18,40% | 43,10% | 27,10% | 11,40% |
| Todas as juntas dos dedos (Artrite) | Masc | 12,90% | 38,80% | 34,60% | 13,70% |
| | Fem | 16,00% | 40,70% | 27,60% | 15,70% |
| Superfície Lateral do Dedão | Masc | 15,10% | 37,10% | 36,90% | 11,50% |
| | Fem | 17,50% | 41,50% | 31,60% | 9,40% |
| Tendão de Aquiles | Masc | 12,40% | 33,50% | 40,90% | 13,10% |
| | Fem | 17,50% | 37,20% | 31,60% | 13,40% |
| Parte superior do pé | Masc | 12,00% | 36,40% | 36,30% | 12,30% |
| | Fem | 14,90% | 40,20% | 29,50% | 15,40% |

IV- Problemas dos pés brasileiros

Intensidade da dor no pé

A dor no pé foi avaliada numa escala de 1 a 10. A tabela abaixo demonstra o seguinte:

1. A intensidade da dor nas mulheres é muito maior que nos homens.
2. A dor no pé mais intensa tanto para homens quanto mulheres é no calcanhar.
3. O tendão de Aquiles é a segunda área mais dolorida, tanto para homens quanto para mulheres.
4. O efeito de sapatos de bico fino é claramente mostrado pelos níveis elevados de dor na lateral do dedão.
5. Elevados níveis de dor na parte superior dianteira do pé, indicam que tanto homens quanto mulheres utilizam sapatos apertados.
6. Em homens e mulheres, a elevação do calcanhar parece criar altos níveis de dor no tendão de Aquiles. A elevação encurta o tendão de Aquiles que, quando esticado, causa dor.

| Intensidade das dores nos pés numa escala de 1 ao 10 | | | | |
|--|--------|-------------------------|----------|-------------------------|
| Área do pé | HOMENS | | MULHERES | |
| | Média | % indica dor acima de 7 | Média | % indica dor acima de 7 |
| Dor no Dedão | 4,6 | 21,90% | 4,90 | 30,90% |
| Dor nos outros dedos | 4,6 | 22,04% | 5,10 | 31,09% |
| Dor no primeiro metatarso | 4,6 | 21,06% | 5,10 | 31,20% |
| Dor nos demais metatarsos | 4,8 | 24,80% | 5,30 | 34,40% |
| Dor na sola dos pés | 4,7 | 24,60% | 5,40 | 36,30% |
| Dor no arco do pé | 4,9 | 26,60% | 5,60 | 39,60% |
| Dor no calcanhar | 5,2 | 32,70% | 5,90 | 44,40% |
| Dor na superfície lateral do dedão | 5,0 | 29,14% | 5,70 | 41,19% |
| Dor no tendão de Aquiles | 5,2 | 31,40% | 6,00 | 44,04% |
| Dor na parte superior dos pés | 4,9 | 29,60% | 5,70 | 41,60% |

IV- Problemas dos pés brasileiros

Área de pressão versus frequência de dor/dormência nos pés

Uma indicação do efeito no aumento da pressão por unidade de área foi calculado dividindo-se o peso pelo tamanho do sapato. A tabela a seguir mostra claramente que:

1. Cargas mais elevadas por unidade de área (peso / tamanho do sapato) estão correlacionadas com frequências mais elevadas de dor.
2. Pessoas com pés pequenos e com sobrepeso ou obesas apresentam mais dores do que as pessoas com pés grandes e mesmo peso.
3. As mulheres têm dores /dormência nos pés muito mais frequentemente que os homens com a mesma carga por unidade de área (tamanho do sapato).

% pessoas com dores nos pés, índice: peso/tamanho do sapato

| | 1,01 - 2,0 | 2,01 - 3,0 |
|-----------------|-------------------|-------------------|
| HOMENS | | |
| Sempre | 5,00% | 10,00% |
| Muitas vezes | 12,00% | 16,00% |
| Algumas vezes | 61,00% | 58,00% |
| Nunca | 22,00% | 17,00% |
| MULHERES | 1,01 - 2,0 | 2,01 - 3,0 |
| Sempre | 11,00% | 22,00% |
| Muitas vezes | 19,00% | 26,00% |
| Algumas vezes | 58,00% | 46,00% |
| Nunca | 12,00% | 6,00% |

IV- Problemas dos pés brasileiros

Localização das dores /dormência nos pés

A maioria das pessoas com dores ou dormência nos pés as têm em mais de uma região. Por esta razão, o total da porcentagem de todas as regiões é muito maior do que 100%. Os respondentes, em média, apresentam dores/dormência em 2,19 áreas diferentes dos pés.

Segue a porcentagem de pessoas com dores e dormência nos pés por região do pé.

| | | Com Dor | Com Dormência |
|--------------------------------------|------|---------|---------------|
| Dedão | Masc | 16,80% | 15,60% |
| | Fem | 19,80% | 17,80% |
| Outros dedos | Masc | 15,60% | 14,30% |
| | Fem | 21,20% | 17,20% |
| 1º metatarso | Masc | 25,30% | 14,80% |
| | Fem | 29,80% | 16,60% |
| Outros metatarsos | Masc | 21,60% | 13,40% |
| | Fem | 27,40% | 15,80% |
| Planta do pé | Masc | 27,40% | 17,80% |
| | Fem | 25,40% | 16,60% |
| Arco | Masc | 17,90% | 11,20% |
| | Fem | 17,80% | 9,96% |
| Calcanhar | Masc | 38,30% | 17,10% |
| | Fem | 39,30% | 16,60% |
| Todas as juntas dos dedos (Artrite) | Masc | 11,10% | 10,08% |
| | Fem | 14,10% | 12,00% |
| Superfície Lateral do Dedão | Masc | 11,80% | 9,10% |
| | Fem | 14,90% | 10,00% |
| Tendão de Aquiles | Masc | 19,20% | 7,74% |
| | Fem | 19,30% | 7,60% |
| Parte superior do pé | Masc | 16,30% | 11,70% |
| | Fem | 16,80% | 10,60% |

O calcanhar é, para homens e mulheres, o local de mais dor. Quase 40% dos homens e mulheres com dores nos pés têm dor no calcanhar.

A segunda região com mais dor é o primeiro metatarso, 29,8% das mulheres e 25,3% dos homens. Dores nos outros metatarsos e na planta do pé ocorrem com frequência muito próxima, figurando como terceira e quarta regiões.

Em resumo, o calcanhar, metatarsos e planta dos pés são líderes na frequência de dor no pé. Surpreendentemente dormência é também muito frequente e varia entre 7% e 17% para cada uma das áreas. Dormência é mais predominantemente encontrada no dedão, outros dedos e no calcanhar.

IV- Problemas dos pés brasileiros

Distribuição de dor/dormência, entre pé esquerdo,direito e ambos

A tabela a seguir mostra a distribuição de dor e dormência entre os pés. Pode-se concluir o seguinte:

1. Pessoas com dores em ambos os pés: um mínimo de 47,6% a um máximo de 83,6%.
2. Em todas as regiões com dor, as mulheres apresentam maior percentual em ambos os pés do que homens.
3. A distribuição de dormência segue de perto a distribuição de dor.

% de ocorrência de pessoas que tem dores nos pés e dormência

| | | DOR | | DORMÊNCIA | |
|--------------------------------------|-------------|--------|--------|-----------|--------|
| | | Homem | Mulher | Homem | Mulher |
| Dedão | Pé direito | 28,90% | 22,20% | 25,40% | 20,80% |
| | Pé esquerdo | 23,40% | 20,50% | 21,00% | 20,40% |
| | Ambos | 47,60% | 57,20% | 53,50% | 58,40% |
| Outros dedos | Pé direito | 20,60% | 16,30% | 16,40% | 15,10% |
| | Pé esquerdo | 21,90% | 17,30% | 19,00% | 16,10% |
| | Ambos | 57,40% | 66,40% | 64,60% | 68,80% |
| 1ª metatarso | Pé direito | 26,30% | 18,60% | 23,00% | 18,30% |
| | Pé esquerdo | 19,40% | 15,30% | 17,90% | 16,30% |
| | Ambos | 54,30% | 66,10% | 59,10% | 65,40% |
| Outros metatarsos | Pé direito | 16,60% | 11,50% | 16,80% | 12,50% |
| | Pé esquerdo | 18,60% | 12,60% | 16,80% | 12,50% |
| | Ambos | 64,80% | 75,90% | 66,40% | 75,70% |
| Planta do pé | Pé direito | 19,00% | 13,20% | 17,80% | 13,40% |
| | Pé esquerdo | 15,20% | 10,80% | 14,50% | 10,20% |
| | Ambos | 65,80% | 76,00% | 67,70% | 76,40% |
| Arco | Pé direito | 18,80% | 14,80% | 16,20% | 13,80% |
| | Pé esquerdo | 15,20% | 12,90% | 12,60% | 11,90% |
| | Ambos | 66,00% | 72,30% | 71,20% | 74,30% |
| Calcanhar | Pé direito | 15,60% | 10,70% | 13,90% | 11,20% |
| | Pé esquerdo | 12,60% | 8,60% | 12,10% | 7,20% |
| | Ambos | 71,80% | 80,70% | 74,00% | 81,40% |
| Todas as juntas dos dedos (Artrite) | Pé direito | 13,30% | 8,20% | 12,20% | 9,70% |
| | Pé esquerdo | 11,30% | 8,20% | 10,60% | 9,50% |
| | Ambos | 75,40% | 83,40% | 77,20% | 80,80% |
| Superfície lateral do dedão | Pé direito | 21,50% | 17,80% | 19,10% | 16,70% |
| | Pé esquerdo | 18,90% | 15,00% | 16,00% | 14,40% |
| | Ambos | 59,60% | 67,30% | 64,90% | 68,90% |
| Tendão de Aquiles | Pé direito | 20,60% | 17,20% | 17,50% | 14,30% |
| | Pé esquerdo | 14,60% | 12,80% | 13,40% | 12,30% |
| | Ambos | 64,80% | 70,00% | 69,10% | 73,40% |
| Parte superior do pé | Pé direito | 23,40% | 18,80% | 21,00% | 18,10% |
| | Pé esquerdo | 14,80% | 12,00% | 12,40% | 11,00% |
| | Ambos | 61,80% | 69,10% | 66,60% | 71,10% |

IV- Problemas dos pés brasileiros

B- Unhas Encravadas

Durante os últimos 12 meses, você teve alguma unha encravada?

| Respostas | Qual é o seu gênero: | |
|-----------|----------------------|----------|
| | Masculino | Feminino |
| Sim | 34,8% | 43,8% |
| Não | 65,2% | 56,2% |

39,4% da população tiveram ou têm unha encravada, 34,8% homens e 43,8% mulheres. Destes, 93,6% no dedão. Mais uma vez, as mulheres apresentam mais unha encravada do que os homens, devido ao uso de calçados impróprios. Tanto para homens como para mulheres, unhas encravadas aparecem em qualquer idade.

Faixas etárias e incidência de unha encravada para homens e mulheres

| | Faixa de Idade (anos) | | | |
|----------|-----------------------|-------|-------|-------|
| | 20-24 | 35-39 | 50-54 | 65-69 |
| Homens | 31,2% | 32,7% | 35,4% | 28,9% |
| Mulheres | 40,7% | 45,7% | 43,3% | 32,8% |

O aumento de peso tem influência na incidência de unhas encravadas, pois os sapatos ficam mais apertados.

IMC (índice de massa corpórea) e incidência de unha encravada para homens e mulheres

| | Abaixo do Peso ($IMC < 18,5$) | Peso Normal ($18,5 \leq IMC < 24,99$) | Peso em Excesso ($25 \leq IMC < 29,99$) | Obesidade Grau I ($30 \leq IMC < 34,99$) | Obesidade Grau II ($35 \leq IMC < 39,99$) | Obesidade Grau III ($IMC \geq 40,00$) |
|----------|------------------------------------|--|--|---|--|--|
| Homens | 31,3% | 29,5% | 33,2% | 39,8% | 45,8% | 46,2% |
| Mulheres | 35,8% | 39,8% | 45,7% | 51,0% | 55,1% | 50,0% |

50% da população trata suas unhas encravadas por si próprios, 33,8% tratam com pedicures e 15,8% com podólogos. Esses 50%, que correspondem a aproximadamente 20% da população brasileira adulta, representam um mercado potencial para pedicures e podólogos.

IV- Problemas dos pés brasileiros

C- Pé de atleta/Frieira/Micoses

| Nos últimos 90 dias, quantas vezes aproximadamente você teve fungos/micoses (pé de atleta/frieiras) nos pés? | |
|--|-------|
| Respostas | % |
| Nenhuma | 68,6% |
| Uma vez | 16,7% |
| Duas vezes | 5,4% |
| Três vezes | 2,5% |
| Quatro vezes | 0,7% |
| Mais de quatro vezes | 6,1% |

31,4% da população sofreu com pé de atleta ao menos uma vez nos últimos 3 meses. Deste total, 59,2 % tratou com pomada e 27,2% com talco especial. Ou seja, 86,5% da população com pé de atleta consome produtos de farmácia para tratar a lesão.

Tanto para homens como para mulheres, em relação à idade, a maior incidência ocorre na faixa de 35 a 55 anos para mulheres e 35 a 65 para os homens, provavelmente por ser o período da vida com atividade profissional mais intensa e portanto o uso mais frequente de meias e sapatos fechados.

O peso mostra um aumento da incidência de pé de atleta quanto maior for o IMC.

Homens

Faixas etárias e incidência de fungos/micose (pé de atleta) para homens

| | Faixa de Idade (anos) | | | |
|----------------------|-----------------------|-------|-------|-------|
| | 20-24 | 35-39 | 50-54 | 65-69 |
| Nenhuma | 73,0% | 55,9% | 58,8% | 55,3% |
| Uma vez | 14,5% | 21,2% | 19,2% | 25,0% |
| Duas vezes | 5,5% | 7,1% | 7,5% | 11,8% |
| Três vezes | 3,0% | 5,2% | 3,4% | 1,3% |
| Quatro vezes | 0,6% | 1,9% | 2,2% | 1,3% |
| Mais de quatro vezes | 3,4% | 8,7% | 8,9% | 5,3% |

IV- Problemas dos pés brasileiros

IMC (índice de massa corpórea) e incidência de fungos/micose (pé de atleta) para homens

| | Abaixo do Peso (IMC<18,5) | Peso Normal (18,5<=IMC<24,99) | Peso em Excesso (25<=IMC<29,99) | Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99) | Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99) | Obesidade Grau III (IMC>=40,00) |
|----------------------|------------------------------|----------------------------------|------------------------------------|--|---|---------------------------------------|
| Nenhuma | 78,5% | 69,6% | 60,6% | 54,4% | 55,4% | 55,1% |
| Uma vez | 12,3% | 16,6% | 19,7% | 22,3% | 16,7% | 21,8% |
| Duas vezes | 4,9% | 5,1% | 6,8% | 8,7% | 9,2% | 11,5% |
| Três vezes | 0,6% | 2,6% | 3,8% | 3,8% | 3,8% | 1,3% |
| Quatro vezes | 0,0% | 1,1% | 0,8% | 1,2% | 1,3% | 0,0% |
| Mais de quatro vezes | 3,7% | 5,1% | 8,4% | 9,6% | 13,8% | 10,3% |

Mulheres

Faixas etárias e incidência de fungos/micose (pé e atleta) para mulheres

Faixa de Idade (anos)

| | 20-24 | 35-39 | 50-54 | 65-69 |
|----------------------|-------|-------|-------|-------|
| Nenhuma | 83,0% | 66,7% | 63,3% | 67,2% |
| Uma vez | 10,5% | 18,6% | 20,0% | 17,9% |
| Duas vezes | 2,2% | 5,9% | 5,4% | 4,5% |
| Três vezes | 1,7% | 1,9% | 3,7% | 0,0% |
| Quatro vezes | 0,2% | 0,5% | 0,5% | 0,0% |
| Mais de quatro vezes | 2,4% | 6,4% | 7,1% | 10,4% |

IMC (índice de massa corpórea) e incidência de fungos/micose (pé de atleta) para mulheres

| | Abaixo do Peso (IMC<18,5) | Peso Normal (18,5<=IMC<24,99) | Peso em Excesso (25<=IMC<29,99) | Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99) | Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99) | Obesidade Grau III (IMC>=40,00) |
|----------------------|------------------------------|----------------------------------|------------------------------------|--|---|---------------------------------------|
| Nenhuma | 82,7% | 76,9% | 69,9% | 64,8% | 60,8% | 58,2% |
| Uma vez | 12,2% | 14,1% | 16,8% | 16,0% | 18,0% | 22,4% |
| Duas vezes | 2,0% | 3,3% | 5,2% | 6,6% | 5,3% | 4,1% |
| Três vezes | 1,4% | 1,9% | 2,2% | 2,8% | 5,7% | 5,1% |
| Quatro vezes | 0,3% | 0,3% | 0,4% | 0,7% | 1,1% | 2,0% |
| Mais de quatro vezes | 1,4% | 3,5% | 5,4% | 9,2% | 9,2% | 8,2% |

IV- Problemas dos pés brasileiros

D- Gota

7,5% da população geral teve gota nos últimos 12 meses. Acomete em maior incidência os homens e na faixa de idade mais avançada. Enquanto toda a população tem índice de 7,5%, os homens, na faixa de 65 a 69 anos apresentam 17,1% de incidência de gota. E, deste total, 53,3% tomou remédio para curar a crise e 26,7% fez dieta específica para gota.

Faixas etárias e incidência de gota para homens e mulheres

| | Faixa de Idade (anos) | | | |
|----------|-----------------------|-------|-------|-------|
| | 20-24 | 35-39 | 50-54 | 65-69 |
| Homens | 6,4% | 6,4% | 6,3% | 17,1% |
| Mulheres | 6,3% | 7,8% | 9,1% | 3,0% |

IMC (índice de massa corpórea) e incidência de gota para homens e mulheres

| | Abaixo do Peso (IMC<18,5) | Peso Normal (18,5<=IMC<24,99) | Peso em Excesso (25<=IMC<29,99) | Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99) | Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99) | Obesidade Grau III (IMC>=40,00) |
|----------|------------------------------|----------------------------------|------------------------------------|--|---|---------------------------------------|
| Homens | 7,4% | 6,0% | 6,7% | 8,1% | 9,6% | 9,0% |
| Mulheres | 8,8% | 6,3% | 8,0% | 8,0% | 7,8% | 9,2% |

Há um mercado potencial de 4,5% da população adulta brasileira de remédios para gota, sobretudo homens com mais de 60 anos (é o nicho do mercado).

IV- Problemas dos pés brasileiros

Infecção por micose de unha

16,7% da população apresentou infecção por micose de unha nos últimos 12 meses. Deste total, 46,8% trataram com pomadas, 26,2% com esmalte específico e 20,6% com medicamento. Ou seja, 93,6% da população com a infecção é consumidora de produtos de farmácia para tratar a lesão. Isto é, 15,6% da população brasileira adulta é potencial consumidora de produtos para infecção de unha por micose.

Tais infecções aumentam com a idade, tanto para homens como para mulheres e com o aumento de peso. Pessoas com IMC mais alto tendem a apresentar mais infecção.

Faixas etárias e incidência de infecção de unha por micose para homens e mulheres

| | Faixa de Idade (anos) | | | |
|----------|------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| | 20-24 | 35-39 | 50-54 | 65-69 |
| Homens | 6,2% | 14,9% | 24,4% | 28,9% |
| Mulheres | 8,34% | 22,31% | 26,14% | 28,36% |

IMC (índice de massa corpórea) e incidência de infecção de unha por micose para homens e mulheres

| | Abaixo do Peso (IMC<18,5) | Peso Normal (18,5<=IMC<24,99) | Peso em Excesso (25<=IMC<29,99) | Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99) | Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99) | Obesidade Grau III (IMC>=40,00) |
|----------|---|--|--|---|--|---|
| Homens | 5,5% | 10,0% | 16,3% | 19,3% | 15,4% | 30,8% |
| Mulheres | 9,4% | 15,7% | 20,2% | 24,0% | 22,3% | 21,4% |

IV- Problemas dos pés brasileiros

E- Bolhas

39% da população têm ou teve bolhas nos pés nos últimos 12 meses. Elas surgem com o excesso de atrito, como no caso de calçados apertados ou ainda por queimaduras ocasionadas pelo frio, calor ou muito sol, doenças na pele, alergias e irritações na pele provocadas por agentes químicos, e excessos na prática de exercícios

Mais uma vez as mulheres sofrem mais do que os homens, e as mais jovens sofrem bem mais do que as mais idosas.

Faixas etárias e incidência de bolhas para homens e mulheres

| | Faixa de Idade (anos) | | | |
|----------|-----------------------|-------|-------|-------|
| | 20-24 | 35-39 | 50-54 | 65-69 |
| Homens | 39,6% | 29,0% | 18,8% | 11,8% |
| Mulheres | 58,0% | 45,9% | 33,0% | 25,4% |

IMC (índice de massa corpórea) e incidência de bolhas para homens e mulheres

| | Abaixo do Peso (IMC<18,5) | Peso Normal (18,5<=IMC<24,99) | Peso em Excesso (25<=IMC<29,99) | Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99) | Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99) | Obesidade Grau III (IMC>=40,00) |
|----------|------------------------------|----------------------------------|------------------------------------|--|---|---------------------------------------|
| Homens | 34,4% | 31,2% | 29,0% | 28,3% | 34,2% | 26,9% |
| Mulheres | 47,4% | 48,4% | 46,1% | 42,4% | 42,4% | 43,9% |

O aumento do peso não interfere na incidência de bolhas.

O mercado potencial, 39% da população adulta e com foco nas mulheres jovens e em esportistas, é consumidor de produtos como:

- meias de algodão ou especiais que protegem os pés
- adesivos (patches) para evitar a dor causada por bolhas
- pomadas e medicamentos para evitar infecções causadas por bolhas

IV- Problemas dos pés brasileiros

F- Calos

46,2% da população têm ou tiveram calos nos pés nos últimos 12 meses.

| Nos últimos 12 meses, você teve calos em seus pés? | | | |
|--|----------------------|----------|---------|
| | Qual é o seu gênero: | | |
| Respostas | Masculino | Feminino | Total % |
| Sim | 33,8% | 56,2% | 46,2% |
| Não | 66,2% | 43,8% | 53,8% |

A incidência de calos nos pés nas mulheres é duas vezes maior do que nos homens. Os calçados usados pelas mulheres, de salto alto e pontas estreitas, são os maiores causadores de calos. Como no caso das bolhas, a incidência maior é em mulheres jovens.

Há um mercado potencial enorme de produtos e profissionais para tratar calos, um mercado estimado em 46% da população adulta, com foco em mulheres jovens:

- podologistas – profissionais para o tratamento e eliminação dos calos
- palmilhas – previnem o aparecimento dos calos ao acomodar melhor os pés nos sapatos
- cremes e emolientes – ajudam no tratamento dos calos
- sapatos conforto, uma vez que, para evitar o aparecimento de calos, é preciso eliminar atrito e fricção do pé no calçado, provenientes de calçados apertados e com ponta estreita ou fina.

Mulheres mais jovens apresentam mais calos, provavelmente devido aos calçados. Na terceira idade os sapatos são mais confortáveis, evitando o aparecimento de calos.

O aumento do peso não é indicativo de aparecimento de calos.

Faixas etárias e incidência de calos para homens e mulheres

| | Faixa de Idade (anos) | | | |
|----------|-----------------------|--------|--------|--------|
| | 20-24 | 35-39 | 50-54 | 65-69 |
| Homens | 42,9% | 29,4% | 29,5% | 21,1% |
| Mulheres | 59,78% | 55,24% | 56,82% | 44,78% |

IMC (índice de massa corpórea) e incidência de calos para homens e mulheres

| | Abaixo do Peso (IMC<18,5) | Peso Normal (18,5<=IMC<24,99) | Peso em Excesso (25<=IMC<29,99) | Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99) | Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99) | Obesidade Grau III (IMC>=40,00) |
|----------|------------------------------|----------------------------------|------------------------------------|--|---|---------------------------------------|
| Homens | 30,7% | 36,2% | 32,3% | 31,6% | 34,2% | 34,6% |
| Mulheres | 52,0% | 56,8% | 57,3% | 54,3% | 55,8% | 50,0% |

IV- Problemas dos pés brasileiros

G- Verrugas Plantares

4% da população tem ou teve verrugas plantares nos últimos 12 meses. Popularmente conhecida como "olho-de-peixe", a **verruga plantar** se apresenta como um espessamento e elevação da pele dos pés, com uma região amarelada e um ou mais pontos negros centrais. É causada pelo vírus do papiloma humano HPV e deve ser tratada com um dermatologista e também com podólogos, pois muitas vezes provoca dores ou incômodo ao caminhar. Devido à sua natureza infecciosa, essa lesão da pele podem permitir a disseminação para outras pessoas ou para outros locais no corpo da mesma pessoa.

É um mercado potencial dos seguintes produtos e serviços:

- tratamento cirúrgico e ácido e tratamento cirúrgico a laser
- crioterapia ou retirada da verruga plantar por congelamento com nitrogênio líquido a baixíssima temperatura, matando o tecido da verruga e o vírus causador
- ácido salicílico
- fita isolante para verrugas plantares
- palmilhas com pontos de alívio para a região afetada para eliminar as dores

A incidência de verrugas plantares aumenta com a idade, para homens e mulheres, mas o peso não é fator gerador das verrugas.

Faixas etárias e incidência de verrugas plantares para homens e mulheres

| | Faixa de Idade (anos) | | | |
|----------|-----------------------|-------|-------|-------|
| | 20-24 | 35-39 | 50-54 | 65-69 |
| Homens | 1,8% | 3,3% | 5,0% | 2,6% |
| Mulheres | 2,6% | 4,5% | 5,2% | 7,5% |

IMC (índice de massa corpórea) e incidência de verrugas plantares para homens e mulheres

| | Abaixo do Peso (IMC<18,5) | Peso Normal (18,5<=IMC<24,99) | Peso em Excesso (25<=IMC<29,99) | Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99) | Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99) | Obesidade Grau III (IMC>=40,00) |
|----------|------------------------------|----------------------------------|------------------------------------|--|---|---------------------------------------|
| Homens | 6,1% | 3,5% | 3,7% | 3,3% | 4,2% | 1,3% |
| Mulheres | 2,6% | 4,0% | 4,8% | 4,5% | 2,8% | 2,0% |

IV- Problemas dos pés brasileiros

Veja a seguir os produtos e técnicas mais utilizados pela população no tratamento de verrugas plantares:

| O que você fez para tratar as verrugas plantares? | | | |
|---|----------------------|----------|-------|
| | Qual é o seu gênero: | | |
| Respostas | Masculino | Feminino | % |
| Uso de pomada | 23,5% | 17,8% | 21,0% |
| Técnica de congelamento | 7,2% | 5,6% | 6,5% |
| Tratamento cirúrgico | 8,0% | 6,4% | 7,4% |
| Nada | 47,1% | 54,8% | 54,3% |
| Outros, descreva: | 14,2% | 15,4% | 15,6% |

50% da população com a patologia não fizeram nada para tratá-la. Isso demonstra um mercado de 2% da população brasileira adulta potencial consumidora que, com informações adequadas, passará a utilizar os produtos e serviços para o tratamento.

IV- Problemas dos pés brasileiros

H- Rachaduras na pele do calcanhar

40,1% da população têm ou tiveram rachaduras no calcanhar nos últimos 12 meses, sendo que as mulheres apresentam o dobro de incidências que os homens. O surgimento de fissuras aumenta com o clima seco, mas pode ter outras causas. As lesões podem ser provocadas por doenças como diabetes, hipertensão, obesidade, doenças cardíacas ou problemas vasculares.

Para tratar é preciso hidratar a pele dos pés com cremes específicos, à base de uréia ou lactato de amônia, portanto este é um grande mercado consumidor de tais cremes.

| Nos últimos 12 meses, você teve rachaduras na pele do calcanhar? | | | |
|--|----------------------|----------|-------|
| | Qual é o seu gênero: | | |
| Respostas | Masculino | Feminino | % |
| Sim | 29,6% | 48,5% | 40,1% |
| Não | 70,4% | 51,5% | 59,9% |

A idade não interfere na incidência de rachaduras, há um ligeiro aumento na faixa dos 35 aos 60 para diminuir novamente na terceira idade.

O aumento de peso aumenta a incidência de rachaduras no calcanhar:

Faixas etárias e incidência de rachaduras no calcanhar para homens e mulheres

| | Faixa de Idade (anos) | | | |
|----------|-----------------------|-------|-------|-------|
| | 20-24 | 35-39 | 50-54 | 65-69 |
| Homens | 26,7% | 32,1% | 33,5% | 17,1% |
| Mulheres | 41,0% | 52,8% | 54,2% | 41,8% |

IMC (índice de massa corpórea) e incidência de rachaduras no calcanhar para homens e mulheres

| | Abaixo do Peso (IMC<18,5) | Peso Normal (18,5<=IMC<24,99) | Peso em Excesso (25<=IMC<29,99) | Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99) | Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99) | Obesidade Grau III (IMC>=40,00) |
|----------|------------------------------|----------------------------------|------------------------------------|--|---|---------------------------------------|
| Homens | 31,9% | 23,5% | 30,0% | 36,1% | 44,6% | 51,3% |
| Mulheres | 33,2% | 41,4% | 51,6% | 61,0% | 67,8% | 61,2% |

IV- Problemas dos pés brasileiros

I- Pele ressecada nos pés

65,3% da população têm ou tiveram pele ressecada nos pés nos últimos 12 meses, sendo que as mulheres apresentam o dobro de incidências que os homens. 75% a 82% (dependendo da faixa etária) das mulheres relataram ter pele seca. É um mercado potencial enorme para cremes hidratantes e produtos esfoliantes para os pés.

| Nos últimos 12 meses, você teve pele seca (ressecada) nos pés? | | | |
|--|----------------------|----------|---------|
| | Qual é o seu gênero: | | |
| Respostas | Masculino | Feminino | Total % |
| Sim | 48,8% | 78,5% | 65,3% |
| Não | 51,2% | 21,5% | 34,7% |

Há aumento de pele seca para mulheres com o aumento de peso, mas a idade não afeta a incidência. Para os homens tanto o aumento de peso como a idade aumentam a incidência de pele seca.

Veja a seguir:

Faixas etárias e incidência de pele seca para homens e mulheres

| | Faixa de Idade (anos) | | | |
|----------|-----------------------|-------|-------|-------|
| | 20-24 | 35-39 | 50-54 | 65-69 |
| Homens | 26,7% | 32,1% | 33,5% | 17,1% |
| Mulheres | 75,3% | 82,0% | 82,1% | 77,6% |

IMC (índice de massa corpórea) e incidência de pele seca para homens e mulheres

| | Abaixo do Peso (IMC<18,5) | Peso Normal (18,5<=IMC<24,99) | Peso em Excesso (25<=IMC<29,99) | Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99) | Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99) | Obesidade Grau III (IMC>=40,00) |
|----------|---------------------------|-------------------------------|---------------------------------|----------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------|
| Homens | 42,3% | 43,1% | 48,9% | 55,6% | 63,3% | 73,1% |
| Mulheres | 66,5% | 75,7% | 81,2% | 86,3% | 88,7% | 85,7% |

IV- Problemas dos pés brasileiros

J- Odor nos pés

68% da população tem problema de odor (chulé) nos pés.

O suor excessivo do corpo, causado por alterações no organismo resultantes de problemas de tireóide, menopausa ou estresse, e altas temperaturas formam o ambiente perfeito para a multiplicação de bactérias que causam a bromidrose, ou o chulé, nome popular para os casos em que ocorre nos pés. Entretanto, qualquer pessoa, independente da idade ou gênero, está suscetível ao chulé.

| Você tem problemas de odor nos pés (chulé)? | | | |
|---|----------------------|----------|---------|
| | Qual é o seu gênero: | | |
| Respostas | Masculino | Feminino | Total % |
| Sempre | 8,8% | 8,7% | 8,7% |
| Às vezes | 62,7% | 56,6% | 59,3% |
| Nunca | 28,5% | 34,7% | 31,9% |

Este público é um grande mercado consumidor potencial dos seguintes produtos utilizados no tratamento de odor dos pés:

- antimicóticos a base de cremes ou talcos
- meias de algodão
- talcos antissépticos
- sapatos de couro

Para mulheres e homens, o aumento de peso revela uma maior incidência de “chulé”. Tanto para homens como para mulheres há uma diminuição na incidência de “chulé” com a idade.

Homens:

Faixas etárias e incidência de odor nos pés para homens

| | Faixa de Idade (anos) | | | |
|----------|-----------------------|-------|-------|-------|
| | 20-24 | 35-39 | 50-54 | 65-69 |
| Sempre | 10,9% | 7,7% | 7,5% | 6,6% |
| Às vezes | 63,4% | 65,5% | 58,2% | 48,7% |
| Nunca | 25,7% | 26,8% | 34,3% | 44,7% |

IMC (índice de massa corpórea) e incidência de odor nos pés para homens

| | Abaixo do Peso (IMC<18,5) | Peso Normal (18,5<=IMC<24,99) | Peso em Excesso (25<=IMC<29,99) | Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99) | Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99) | Obesidade Grau III (IMC>=40,00) |
|----------|---------------------------|-------------------------------|---------------------------------|----------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------|
| Sempre | 8,6% | 7,3% | 7,8% | 10,9% | 10,8% | 6,4% |
| Às vezes | 63,2% | 60,8% | 62,8% | 64,5% | 67,1% | 71,8% |
| Nunca | 28,2% | 32,0% | 29,5% | 24,6% | 22,1% | 21,8% |

IV- Problemas dos pés brasileiros

Mulheres:

Faixas etárias e incidência de odor nos pés para mulheres

| | Faixa de Idade (anos) | | | |
|----------|------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| | 20-24 | 35-39 | 50-54 | 65-69 |
| Sempre | 11,0% | 9,5% | 6,3% | 3,0% |
| Às vezes | 59,7% | 61,1% | 49,2% | 47,8% |
| Nunca | 29,3% | 29,4% | 44,5% | 49,3% |

IMC (índice de massa corpórea) e incidência de odor nos pés para mulheres

| | Abaixo do Peso (IMC<18,5) | Peso Normal (18,5<=IMC<24,99) | Peso em Excesso (25<=IMC<29,99) | Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99) | Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99) | Obesidade Grau III (IMC>=40,00) |
|----------|---|--|--|---|--|---|
| Sempre | 7,1% | 8,1% | 8,2% | 10,2% | 12,4% | 15,3% |
| Às vezes | 55,7% | 55,7% | 56,2% | 56,2% | 58,0% | 54,1% |
| Nunca | 37,2% | 36,2% | 35,7% | 33,5% | 29,7% | 30,6% |

IV- Problemas dos pés brasileiros

K- Pés Diabéticos

Pés diabéticos são um grande problema devido à dificuldade em se curar as úlceras e lesões que ocorrem devido à neuropatia diabética. A pesquisa analisou a frequência do diabetes, neuropatia, úlceras e lesões e o uso de sapatos especiais.

A frequência do diabetes aumenta com a idade, com o índice de massa corpórea e com a renda mensal. Há intercorrelação entre essas variáveis. A seguir estão os quadros que mostram a frequência de diabetes para homem / mulher, conforme a idade, IMC e renda mensal.

Idade vs % Diabetes

% de respondentes com diabetes

| Idade/Gênero | Idade 20-24 | Idade 35-39 | Idade 50-54 | Idade 65-69 |
|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Homens | 1,00% | 3,10% | 12,70% | 21,10% |
| Mulheres | 6,00% | 2,00% | 5,20% | 13,40% |

Índice de Massa Corporal/Diabetes

| Gênero / IMC | Abaixo do Peso (IMC<18,5) | Peso Normal (18,5<=IMC<24,99) | Peso em Excesso (25<=IMC<29,99) | Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99) | Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99) | Obesidade Grau III (IMC>=40,00) |
|--------------|---------------------------|-------------------------------|---------------------------------|----------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------|
| Homens | 2,50% | 2,90% | 5,90% | 7,60% | 10,40% | 12,80% |
| Mulheres | 2,30% | 1,10% | 3,60% | 5,50% | 8,50% | 14,30% |

Renda mensal % de Respondentes com Diabetes

| Renda mensal/gênero | Menos de R\$ 1.000,00 | Entre R\$ 1.000,00 a R\$ 3.000,00 | Entre R\$ 3.001,00 a R\$ 5.000,00 | Entre R\$ 5.001,00 a R\$ 7.000,00 | Mais de R\$ 7.000,00 |
|---------------------|-----------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|----------------------|
| Homens | 2,80% | 4,90% | 6,40% | 7,10% | 8,30% |
| Mulheres | 2,40% | 2,90% | 4,20% | 3,80% | 2,90% |

Observações:

1. Homens têm mais diabetes do que mulheres.
2. A frequência do diabetes acelera rapidamente com a idade e afeta 21,1% dos homens e 13,4 % das mulheres na faixa etária de 65- 69.
3. Pessoas obesas têm mais diabetes do que pessoas com baixo peso.
4. Para os homens a frequência da ocorrência de diabetes aumenta com a renda mensal mas para as mulheres não. Provavelmente refletindo o cuidado com a alimentação que as mulheres de alta renda mensal possuem.

IV- Problemas dos pés brasileiros

Perda de Sensibilidade nos pés

Analisando os respondentes com diabetes, verifica-se que uma parcela significativa que está perdendo a sensibilidade nos pés por neuropatia periférica. Veja abaixo a análise de pessoas com diabetes que estão perdendo a sensibilidade nos pés.

% de pessoas com diabetes perdendo a sensibilidade nos pés

| Idade/Gênero | Idade 20-24 | Idade 35-39 | Idade 50-54 | Idade 65-69 |
|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Homens | 25,00% | 9,50% | 28,10% | 56,30% |
| Mulheres | 14,30% | 20,00% | 21,90% | 22,20% |

Índice de Massa Corporal/Diabetes perdendo a sensibilidade nos pés

| Gênero / IMC | Abaixo do Peso (IMC<18,5) | Peso Normal (18,5<=IMC<24,99) | Peso em Excesso (25<=IMC<29,99) | Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99) | Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99) | Obesidade Grau III (IMC>=40,00) |
|--------------|---------------------------|-------------------------------|---------------------------------|----------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------|
| Homens | 50,00% | 18,00% | 24,30% | 25,70% | 20,00% | 50,00% |
| Mulheres | 25,00% | 20,60% | 18,80% | 23,80% | 25,00% | 14,30% |

Renda mensal % de Respondentes com Diabetes perdendo a sensibilidade nos pés

| Renda mensal/gênero | Menos de R\$ 1.000,00 | Entre R\$ 1.000,00 a R\$ 3.000,00 | Entre R\$ 3.001,00 a R\$ 5.000,00 | Entre R\$ 5.001,00 a R\$ 7.000,00 | Mais de R\$ 7.000,00 |
|---------------------|-----------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|----------------------|
| Homens | 20,70% | 21,00% | 27,60% | 31,30% | 27,50% |
| Mulheres | 26,70% | 20,00% | 9,70% | 9,10% | 44,40% |

Observação:

Surpreendentemente, a parcela de diabéticos que está perdendo a sensibilidade em seus pés não parece mudar em qualquer padrão. Para todos os diabéticos da amostra 26,4% dos homens e 22,1% de mulheres estão perdendo a sensibilidade em seus pés.

IV- Problemas dos pés brasileiros

Lesões (feridas) nos pés diabéticos que perderam a sensibilidade nos pés.

Diabéticos com perda de sensibilidade nos pés têm problemas com lesões. 30,2% dos homens e 19,7% das mulheres com perda de sensibilidade nos pés tiveram ou têm lesões.

Diabéticos

Utilização de sapatos especiais ou palmilhas para reduzir lesões nos pés.

Dos diabéticos, 24,8% dos homens e 21,7% das mulheres usam sapatos especiais ou palmilhas para reduzir as lesões nos pés. Estes números são muito semelhantes à parcela de diabéticos que estão perdendo a sensibilidade nos pés, isto é, 26,4% dos homens e 22,1% das mulheres.

Conclusão: Quase todas as pessoas com diabetes com perda de sensibilidade em seus pés usam sapatos especiais para mais conforto ou palmilhas para evitar as lesões.

Isto representa um enorme mercado de sapatos especiais e palmilhas para atender os 24,4% de diabéticos e ajudá-los a evitar feridas e lesões.

IV- Problemas dos pés brasileiros

L- Pés quentes e que suam muito

| Com que frequência seus pés esquentam e suam quando você usa sapatos fechados? | | | |
|--|----------------------|----------|---------|
| Respostas | Qual é o seu gênero: | | Total % |
| | Masculino | Feminino | |
| Sempre | 19,1% | 23,4% | 21,5% |
| Muitas vezes | 22,3% | 21,3% | 21,7% |
| Às vezes | 47,4% | 44,8% | 45,9% |
| Nunca | 11,2% | 10,5% | 10,9% |

89,1% da população relata que seus pés esquentam muito e suam quando usam sapatos fechados.

Quanto mais obesa é a pessoa, mais seus pés esquentam e suam. Quanto mais jovem, também há maior incidência de pés quentes e suados.

Homens:

IMC (índice de massa corpórea) e incidência de pés quentes e suados para homens

| | Abaixo do Peso (IMC<18,5) | Peso Normal (18,5<=IMC<24,99) | Peso em Excesso (25<=IMC<29,99) | Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99) | Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99) | Obesidade Grau III (IMC>=40,00) |
|--------------|---------------------------|-------------------------------|---------------------------------|----------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------|
| Sempre | 13,5% | 17,0% | 18,5% | 23,2% | 22,9% | 25,6% |
| Muitas vezes | 22,1% | 21,2% | 23,0% | 23,2% | 25,4% | 17,9% |
| Às vezes | 52,1% | 49,1% | 48,1% | 43,3% | 42,9% | 48,7% |
| Nunca | 12,3% | 12,8% | 10,4% | 10,3% | 8,8% | 7,7% |

Faixas de idade e incidência de pés quentes e suados para homens

| | Faixa de Idade (anos) | | | |
|--------------|-----------------------|-------|-------|-------|
| | 20-24 | 35-39 | 50-54 | 65-69 |
| Sempre | 21% | 18% | 18% | 5% |
| Muitas vezes | 24% | 24% | 18% | 17% |
| Às vezes | 45% | 49% | 51% | 57% |
| Nunca | 10% | 9% | 13% | 21% |

IV- Problemas dos pés brasileiros

Mulheres:

IMC (índice de massa corpórea) e incidência de pés quentes e suados para mulheres

| | Abaixo do Peso (IMC<18,5) | Peso Normal (18,5<=IMC<24,99) | Peso em Excesso (25<=IMC<29,99) | Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99) | Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99) | Obesidade Grau III (IMC>=40,00) |
|--------------|---|--|--|---|--|---|
| Sempre | 17,3% | 23,0% | 24,9% | 28,5% | 29,3% | 35,7% |
| Muitas vezes | 23,0% | 21,2% | 20,7% | 20,8% | 24,4% | 18,4% |
| Às vezes | 47,2% | 45,5% | 44,2% | 41,7% | 35,0% | 38,8% |
| Nunca | 12,5% | 10,3% | 10,2% | 9,1% | 11,3% | 7,1% |

Faixas de idade e incidência de pés quentes e suados para mulheres

| | Faixa de Idade (anos) | | | |
|--------------|------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| | 20-24 | 35-39 | 50-54 | 65-69 |
| Sempre | 25,9% | 26,5% | 19,2% | 16,4% |
| Muitas vezes | 24,8% | 19,6% | 19,3% | 17,9% |
| Às vezes | 42,0% | 44,8% | 48,2% | 46,3% |
| Nunca | 7,3% | 9,1% | 13,3% | 19,4% |

É um amplo mercado para produtos para suor dos pés como:

- talcos
- desodorantes de pé
- cremes especiais
- sapatos que absorvem ou evitam a transpiração e o calor excessivos

IV- Problemas dos pés brasileiros

M- Fraturas nos pés

Quantas pessoas sofreram fraturas nos ossos dos pés ?

Por idade

% fraturas nos pés

| Idade/Gênero | Todas as Idades | 20-24 | 35-39 | 50-54 | 65-69 |
|--------------|-----------------|--------|--------|--------|--------|
| Homens | 13,90% | 4,10% | 7,60% | 7,10% | 1,40% |
| Mulheres | 15,20% | 10,30% | 12,30% | 23,60% | 23,10% |

Por IMC (Índice de Massa Corporal)

| Gênero / IMC | Abaixo do Peso (IMC<18,5) | Peso Normal (18,5<=IMC<24,99) | Peso em Excesso (25<=IMC<29,99) | Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99) | Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99) | Obesidade Grau III (IMC>=40,00) |
|--------------|---------------------------|-------------------------------|---------------------------------|----------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------|
| Homens | 7,70% | 11,80% | 15,60% | 15,40% | 17,40% | 18,20% |
| Mulheres | 10,00% | 13,70% | 17,00% | 19,40% | 21,80% | 21,10% |

Observações:

1. Mulheres têm 9,3% mais fraturas do que homens.
2. Aumento na porcentagem de fraturas em pessoas com mais idade.
3. Quando as pessoas atingem 50 anos de idade, cerca de 20% já tiveram alguma fratura nos pés.

V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

A- Tamanho dos calçados brasileiros versus largura necessária

O sistema brasileiro de numeração dos sapatos não apresenta opções de diferentes larguras. Questionamos os entrevistados sobre a numeração do seu sapato e se a largura é adequada.

A seguir a distribuição dos respondentes de acordo com o tamanho dos sapatos:

% de respondentes

| Tamanho Calçado | HOMENS | MULHERES |
|------------------------|---------------|-----------------|
| 33 | 0,10% | 2,10% |
| 34 | 0,10% | 6,50% |
| 35 | 0,20% | 15,70% |
| 36 | 0,50% | 24,90% |
| 37 | 2,00% | 27,00% |
| 38 | 6,90% | 13,60% |
| 39 | 15,70% | 8,00% |
| 40 | 20,00% | 1,60% |
| 41 | 21,30% | 0,30% |
| 42 | 19,00% | 0,20% |
| 43 | 8,40% | 0,10% |
| 44 | 4,40% | 0,00% |
| 45 | 1,00% | 0,00% |
| 46 | 0,40% | 0,00% |
| 47 | 0,10% | 0,00% |
| 48 | 0,10% | 0,00% |

95,7% dos homens são atendidos com 7 tamanhos diferentes de calçados (38 a 44) e 97,8% das mulheres são atendidas com 7 tamanhos diferentes (33 a 39).

Um dado interessante é que 10,1% dos homens e 23,1% das mulheres têm um pé maior do que o outro. Destes, apenas 3,6% dos homens e 3,2% das mulheres têm necessidade de comprar sapatos com um pé de tamanho diferente do outro.

V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

B- Largura dos sapatos

14,9% dos homens e 25,6% das mulheres da amostra disseram que a largura padrão do sapato não é adequada. Esses percentuais aumentam significativamente com a idade e com o aumento do índice de massa corporal. A renda mensal não demonstrou interferência na tendência.

% respondentes que dizem que a largura padrão não é adequada

| Idade/Gênero | Idade 20-24 | Idade 35-39 | Idade 50-54 | Idade 65-69 |
|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Homens | 14,90% | 12,60% | 16,00% | 17,10% |
| Mulheres | 20,80% | 25,90% | 32,30% | 37,30% |

IMC

| Gênero / IMC | Abaixo do Peso (IMC<18,5) | Peso Normal (18,5<=IMC<24,99) | Peso em Excesso (25<=IMC<29,99) | Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99) | Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99) | Obesidade Grau III (IMC>=40,00) |
|--------------|------------------------------|----------------------------------|------------------------------------|--|---|---------------------------------------|
| Homens | 16,00% | 11,80% | 14,90% | 18,50% | 23,80% | 34,60% |
| Mulheres | 21,90% | 20,90% | 27,20% | 33,10% | 41,30% | 52,00% |

V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

C- Volume de sapato / volume do pé

Foi solicitado aos respondentes classificar seus pés como:

- robusto – com volume maior do que o normal e
- magros - com menor volume do que o normal.

80,1% dos homens e 67,9% das mulheres classificaram seus pés como normais.

Seguem as tabulações cruzadas por idade e volume do pé.

| | Idade /volume do pé | Idade 20-24 | Idade 35-39 | Idade 50-54 | Idade 65-69 |
|--------|--|----------------|----------------|----------------|----------------|
| HOMEM | robusto – com volume maior do que o normal | 12,60% | 12,30% | 13,30% | 14,50% |
| | magros - com menor volume do que o normal | 5,90% | 7,20% | 8,10% | 10,50% |
| MULHER | robusto – com volume maior do que o normal | 14,70% | 20,40% | 21,90% | 20,90% |
| | magros - com menor volume do que o normal | 14,90% | 13,70% | 10,70% | 11,90% |

Observação:

As mulheres acreditam que seus pés são menos “normais” do que os homens. 12,3% a 14,5% dos homens e 14,7% a 21,9% das mulheres consideram seus pés robustos (gordos). As mulheres também consideram seus pés mais magros do que o normal em parcela maior do que os homens.

V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

D- Calçados Masculinos: frequência de utilização por tipo

Utilização por tipo de calçado.

| Frequência/tipos de calçado | Sempre | Muitas vezes | Algumas vezes | Pouco | Nunca |
|-----------------------------|--------|--------------|---------------|--------|--------|
| Sapato Social | 19,80% | 16,90% | 15,80% | 29,00% | 18,60% |
| Tênis | 30,00% | 31,80% | 23,90% | 11,50% | 2,90% |
| Sapatênis | 8,00% | 17,20% | 24,90% | 17,40% | 32,50% |
| Sandália | 33,50% | 32,80% | 17,20% | 13,90% | 2,80% |
| Outros | 9,80% | 11,70% | 11,50% | 10,40% | 56,60% |

Observações:

1. Considerando-se as duas categorias “sempre” e “muitas vezes” descobrimos que a ordem de utilização de sapato é a seguinte:
 - a) Sandálias = 66,3%
 - b) Tênis = 61,8%
 - c) Sapatos Sociais = 36,7%
 - d) Sapatênis = 25,2%
 - e) Outros = 21,5%

Analisando a utilização por idade categorias “sempre” e “muitas vezes”.

| Idade/ tipos de calçado | 20-24 | 35-39 | 50-54 | 65-69 |
|-------------------------|--------|--------|--------|--------|
| Sapatos Sociais | 24,20% | 45,10% | 49,90% | 55,10% |
| Tênis | 79,00% | 59,20% | 45,10% | 34,90% |
| Sapatênis | 26,70% | 26,20% | 20,30% | 18,30% |
| Sandália | 68,50% | 59,80% | 66,10% | 67,20% |
| Outros Tipos | 12,90% | 29,00% | 20,70% | 22,60% |

Observações

1. O uso de sapatos sociais aumenta com o avanço da idade.
2. O uso de tênis diminui com o avanço da idade.
3. O uso de sapatênis diminui com o avanço da idade.

V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

Analisando a utilização de calçados masculinos por IMC categorias “sempre” e “muitas vezes”.

| IMC / tipos de calçados | Abaixo do Peso (IMC<18,5) | Peso Normal (18,5<=IMC<24,99) | Peso em Excesso (25<=IMC<29,99) | Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99) | Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99) | Obesidade Grau III (IMC>=40,00) |
|-------------------------|---------------------------|-------------------------------|---------------------------------|----------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------|
| Sapatos Sociais | 11,7% | 31,5% | 44,0% | 40,6% | 44,5% | 46,0% |
| Tênis | 79,1% | 66,5% | 58,4% | 55,3% | 54,4% | 45,3% |
| Sapatênis | 21,4% | 26,9% | 26,4% | 24,4% | 19,6% | 18,1% |
| Sandália | 68,8% | 67,5% | 63,2% | 65,0% | 70,4% | 65,8% |
| Outros Tipos | 6,5% | 20,6% | 23,2% | 26,0% | 26,6% | 25,6% |

Observações:

1. Pessoas obesas são vaidosas e usam sapatos sociais.
2. O uso de tênis diminui com o aumento do IMC.
3. O uso de sapatênis diminui com o aumento do IMC.
4. Sandálias e a categoria *outros* não variam muito com o aumento do IMC.

V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

E- Comportamento de compras de sapatos/sandálias masculinos

Os entrevistados foram questionados sobre quantos pares de sapatos/sandálias compraram nos últimos 90 dias.

A informação é muito interessante e está segmentada por idade, renda mensal e índice de massa corporal.

Segue a média de pares que foram adquiridos pelos entrevistados nos últimos 90 dias por faixa etária.

Média de pares comprados nos últimos 90 dias

| Idade/tipos de calçados | Todas as idades | 20-24 | 35-39 | 50-54 | 65-69 |
|-------------------------|-----------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Sapatos Sociais | 0,491 | 0,370 | 0,566 | 0,601 | 0,788 |
| Tênis | 0,809 | 0,874 | 0,814 | 0,778 | 0,562 |
| Sapatênis | 0,408 | 0,405 | 0,424 | 0,427 | 0,317 |
| Sandália | 0,735 | 0,764 | 0,710 | 0,743 | 0,501 |
| Outros Tipos | 0,194 | 0,133 | 0,115 | 0,207 | 0,167 |
| TOTAL | 2,637 | 2,546 | 2,629 | 2,756 | 2,335 |

Observações :

1. Homens compraram entre 2,335 e 2,764 pares de calçados nos últimos 90 dias. Estes números são provavelmente uma estimativa alta. Para a amostra entrevistada da pesquisa, a população brasileira masculina comprou, em média, 2,637 pares nos últimos 90 dias.
2. Compras de calçados aumentam com a idade até a aposentadoria, quando diminuem ligeiramente.
Em termos do número de pares comprados, a parcela de mercado para cada tipo de calçado é a seguinte:
 - a) Sapatos Sociais = 18,6%
 - b) Tênis = 30,7%
 - c) Sapatênis = 27,1%
 - d) Sandálias = 27,9%
 - e) Outros Tipos = 7,3%

Segue a média de pares comprados nos últimos 90 dias por renda mensal.

V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

Média do total de pares comprados nos últimos 90 dias

| Renda mensal/tipos de calçados | Menos de R\$ 1.000,00 | Entre R\$ 1.000,00 a R\$ 3.000,00 | Entre R\$ 3.001,00 a R\$ 5.000,00 | Entre R\$ 5.001,00 a R\$ 7.000,00 | Mais de R\$ 7.000,00 |
|--------------------------------|-----------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|----------------------|
| Sapatos Sociais | 0,334 | 0,457 | 0,597 | 0,640 | 0,819 |
| Tênis | 0,854 | 0,843 | 0,793 | 0,808 | 0,817 |
| Sapatênis | 0,343 | 0,442 | 0,435 | 0,597 | 0,548 |
| Sandália | 0,839 | 0,757 | 0,679 | 0,655 | 0,674 |
| Outros Tipos | 0,149 | 0,162 | 0,206 | 0,270 | 0,281 |
| TOTAL | 2,519 | 2,661 | 2,710 | 2,970 | 3,139 |

Observações :

1. O número de pares de sapatos / sandálias comprados nos últimos 90 dias aumentou em proporção à renda mensal mais alta.
2. O aumento da renda mensal influencia principalmente as compras de sapatos sociais, sapatênis e a categoria "outros".
3. Compras de tênis variam muito pouco com o aumento da renda mensal.
4. Compras de sandálias parecem diminuir com o aumento da renda mensal.

V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

Segue a média de pares comprados nos últimos 90 dias por índice de massa corporal.

Média do total de pares comprados nos últimos 90 dias por índice de massa corporal

| Índice de Massa Corporal/tipos de calçados | Abaixo do Peso (IMC<18,5) | Peso Normal (18,5<=IMC<24,99) | Peso em Excesso (25<=IMC<29,99) | Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99) | Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99) | Obesidade Grau III (IMC>=40,00) |
|--|---------------------------|-------------------------------|---------------------------------|----------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------|
| Sapatos Sociais | 0,31 | 0,45 | 0,57 | 0,57 | 0,49 | 0,51 |
| Tênis | 0,87 | 0,79 | 0,81 | 0,74 | 0,72 | 0,60 |
| Sapatênis | 0,42 | 0,43 | 0,43 | 0,39 | 0,37 | 0,19 |
| Sandália | 1,00 | 0,85 | 0,65 | 0,72 | 0,73 | 0,63 |
| Outros tipos | 0,13 | 0,25 | 0,18 | 0,33 | 0,14 | 0,32 |
| TOTAL | 2,73 | 2,77 | 2,65 | 2,75 | 2,46 | 2,25 |

Observações :

1. À medida que aumenta o peso, há redução na compra de calçados.
2. Compras de sapatos sociais permanecem estáveis com o aumento do IMC. A compra de outros tipos de sapatos/sandálias diminuem.

V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

F- Total de pares de calçados que os homens possuem

O total de pares de calçados, por tipo, que os homens têm, classificados por idade.

| Idade/ tipos de calçados | 20-24 | 35-39 | 50-54 | 65-69 |
|-------------------------------------|--------------|--------------|---------------|---------------|
| Sapatos Sociais | 1,343 | 2,533 | 3,071 | 4,055 |
| Tênis | 2,779 | 3,161 | 2,579 | 2,420 |
| Sapatênis | 1,111 | 1,271 | 1,316 | 1,253 |
| Sandália | 1,800 | 1,943 | 2,287 | 2,041 |
| Outros Tipos | 0,550 | 1,040 | 1,140 | 1,310 |
| TOTAL | 7,583 | 9,948 | 10,393 | 11,079 |

Observação :

Os armários dos homens têm, em média, entre 7,583 e 11,079 pares de sapatos ou sandálias. Os mais jovens têm mais tênis e os mais velhos mais sapatos sociais.

V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

G- Calçados Femininos: frequência de utilização por tipo

Foi solicitado às mulheres que indicassem a frequência de uso aproximada por tipo de calçado de segunda feira a domingo.

% frequência de uso por tipo de calçado – mulheres

| Frequência de uso / tipos de calçados | Sempre | Muitas vezes | Algumas vezes | Pouco | Nunca |
|---|--------|--------------|---------------|--------|--------|
| 1. Sapato de salto alto (> 4 cm): sapato social/sandália | 10,80% | 11,10% | 24,10% | 34,00% | 20,10% |
| 2. Sapato de salto baixo (< 4 cm): sapato social/sandália | 9,70% | 17,00% | 30,80% | 25,80% | 16,70% |
| 3. Sapato sem salto: sapato social/sapatilha | 21,30% | 24,80% | 24,10% | 16,10% | 13,70% |
| 4. Tênis | 18,40% | 21,50% | 24,20% | 23,70% | 12,20% |
| 5. Sapatênis | 6,10% | 6,20% | 9,50% | 11,40% | 66,70% |
| 6. Sandálias/rasteirinhas | 41,50% | 28,80% | 15,70% | 10,40% | 3,60% |
| 7. Outros tipos | 8,60% | 8,00% | 16,10% | 14,10% | 53,20% |

Observações:

Considerando-se as duas categorias “sempre” e “muitas vezes”, verificamos a seguinte ordem de frequência de uso:

- a) Sandália/“rasteirinha” = 70,3%
- b) Sapato social/sapatilha sem salto = 46,1%
- c) Tênis = 39,9%
- d) Sapato de salto baixo sapato social/Sandália (até 4 cm) =26,7%
- e) Sapato de salto alto sapato social/Sandália (mais de 4 cm) =21,9%
- f) Outros =16,6%
- g) Sapatênis =12,3%

41,5% das mulheres usam apenas sandálias ou “rasteirinhas”. 21,3% delas usam sapatos sem salto (sapatos sociais e/ou sapatilhas) e “outros”. Portanto, somando-se as duas categorias acima se conclui que 62,8% das mulheres evitam saltos.

V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

Calçados Femininos

Análise de uso por idade

% respondentes, somando-se as colunas “sempre” e “muitas vezes”

| Idade / tipos de calçados | 20-24 | 35-39 | 50-54 | 65-69 |
|--|--------|--------|--------|--------|
| 1. Sapato de salto alto (> 4 cm): Sapato social/sandália | 20,40% | 26,20% | 21,50% | 18,70% |
| 2. Sapato de salto baixo (< 4cm):sapato social/sandália | 16,50% | 32,30% | 38,60% | 40,00% |
| 3. Sapato sem salto: sapato social/sapatilha | 51,00% | 43,20% | 37,80% | 33,90% |
| 4. Tênis | 46,90% | 36,60% | 31,60% | 36,20% |
| 5. Sapatênis | 10,70% | 13,00% | 12,60% | 8,00% |
| 6. Sandália/rasteirinhas | 77,90% | 62,40% | 61,30% | 68,50% |
| 7. Outros tipos | 14,20% | 16,80% | 16,40% | 17,70% |

Observações:

1. O uso de sapatos de salto alto permanece aproximadamente no mesmo nível ao longo da vida.
2. O uso de sapatos de salto baixo aumenta com a idade.
3. O uso de sapatos sem salto, sapato social e sapatilha diminui com a idade.
4. O uso de tênis, sapatênis e sandálias permanece relativamente constante independentemente da idade.

V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

Análise de uso por renda mensal

% respondentes, somando-se as colunas “sempre” e “muitas vezes”

| Renda mensal / Tipos de sapato | Menos de R\$ 1.000,00 | Entre R\$ 1.000,00 a R\$ 3.000,00 | Entre R\$ 3.001,00 a R\$ 5.000,00 | Entre R\$ 5.001,00 a R\$ 7.000,00 | Mais de R\$ 7.000,00 |
|---|-----------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|----------------------|
| 1. Sapato de salto alto (> 4 cm) Sapato social/sandália | 15,10% | 22,80% | 27,80% | 32,70% | 32,20% |
| 2. Sapato de salto baixo (< 4cm) sapato social/sandália | 19,20% | 29,30% | 35,70% | 35,60% | 35,40% |
| 3. Sapato sem salto sapato social/sapatilha | 43,60% | 48,30% | 44,20% | 47,60% | 43,70% |
| 4. Tênis | 45,00% | 38,20% | 38,40% | 33,90% | 34,80% |
| 5. Sapatênis | 13,30% | 12,00% | 11,10% | 11,40% | 13,90% |
| 6. Sandália/rasteirinhas | 78,50% | 67,60% | 58,40% | 61,00% | 54,10% |
| 7. Outros tipos | 14,00% | 17,00% | 18,70% | 14,60% | 18,50% |

Observações:

1. Utilização de sapatos/sandálias aumentam com a renda.
2. O uso de sapatos de salto baixo aumenta até R\$ 3.000,00 por mês e se estabiliza em seguida.
3. A utilização de sapatos sem salto, tênis, sapatênis e sandálias mantem-se aproximadamente igual em todas as categorias de renda.
4. Uso de sapato de salto alto aumenta com a renda.

V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

Análise de uso por IMC (Índice de Massa Corporal)

% respondentes, somando-se as colunas “sempre” e “muitas vezes”.

| IMC/ tipos de sapato | Abaixo do Peso (IMC<18,5) | Peso Normal (18,5<=IMC<24,99) | Peso em Excesso (25<=IMC<29,99) | Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99) | Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99) | Obesidade Grau III (IMC>=40,00) |
|---|---------------------------------|----------------------------------|------------------------------------|--|---|---------------------------------------|
| 1. Sapato de salto alto (> 4 cm): sapato social/sandália | 14,90% | 23,20% | 23,00% | 17,40% | 13,00% | 4,80% |
| 2. Sapato de salto baixo (< 4 cm): sapato social/sandália | 14,90% | 25,30% | 29,40% | 30,80% | 34,00% | 27,30% |
| 3. Sapato sem salto: Sapato social/sapatilha | 45,80% | 46,40% | 45,50% | 43,00% | 46,90% | 41,30% |
| 4. Tênis | 51,20% | 43,00% | 47,60% | 38,00% | 33,80% | 35,30% |
| 5. Sapatênis | 14,60% | 12,50% | 13,40% | 11,00% | 11,80% | 8,20% |
| 6. Sandália/rasteirinhas | 75,40% | 68,90% | 67,70% | 71,40% | 74,80% | 75,90% |
| 7. Outros tipos | 11,30% | 14,80% | 18,20% | 19,80% | 16,60% | 24,40% |

Observações:

1. Quanto maior o IMC, menor o uso de sapatos de salto alto.
2. Os outros tipos de sapatos mostram pouca variação com a variação do IMC.

V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

H- Comportamento das mulheres na compra de sapatos/sandálias

As entrevistadas foram convidadas a dizer quantos pares de sapatos/sandálias compraram nos últimos 90 dias.

A informação é muito interessante e está segmentada por idade, renda mensal e índice de massa corporal.

Segue a média de pares que foram adquiridos pelos entrevistados nos últimos 90 dias por faixa etária.

| Idade / tipos de calçados | 20-24 | 35-39 | 50-54 | 65-69 |
|---|-------|-------|-------|-------|
| 1. Sapato de salto alto (> 4 cm): sapato social/sandália | 0,95 | 1,09 | 0,89 | 0,74 |
| 2. Sapato de salto baixo (< 4 cm): sapato social/sandália | 0,49 | 0,85 | 1,17 | 1,27 |
| 3. Sapato sem salto: sapato social/sapatilha | 0,86 | 1,00 | 1,03 | 0,91 |
| 4. Tênis | 0,48 | 0,49 | 0,48 | 0,42 |
| 5. Sapatênis | 0,27 | 0,29 | 0,52 | 0,27 |
| 6. Sandália/rasteirinhas | 1,33 | 1,31 | 1,36 | 1,55 |
| 7. Outros Tipos | 0,11 | 0,51 | 0,36 | 0,45 |
| Total | 4,49 | 5,54 | 5,81 | 5,61 |

Observações :

1. Compras de calçados aumentam com a idade. Somente com a aposentadoria há uma ligeira diminuição nas compras.
2. Mulheres compram sapatos na taxa impressionante de cerca de 1,8 pares por mês.
3. Sandálias e “rasteirinhas” lideram a quantidade de compras em termos de total de pares.

V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

A seguir o número médio de pares comprados nos últimos 90 dias por renda mensal.

| Renda mensal/ tipos de calçados | Menos de R\$ 1.000,00 | Entre R\$ 1.000,00 a R\$ 3.000,00 | Entre R\$ 3.001,00 a R\$ 5.000,00 | Entre R\$ 5.001,00 a R\$ 7.000,00 | Mais de R\$ 7.000,00 |
|---|------------------------------|--|--|--|-----------------------------|
| 1. Sapato de salto alto (> 4 cm): sapato social/sandália | 1,12 | 1,42 | 1,09 | 1,45 | 1,56 |
| 2. Sapato de salto baixo (< 4 cm): sapato social/sandália | 0,58 | 0,78 | 0,92 | 1,10 | 1,79 |
| 3. Sapato sem salto: sapato social/sapatilha | 0,86 | 1,00 | 1,02 | 1,30 | 1,69 |
| 4. Tênis | 0,52 | 0,50 | 0,42 | 0,49 | 0,55 |
| 5. Sapatênis | 0,34 | 0,37 | 0,33 | 0,56 | 0,37 |
| 6. Sandália/rasteirinhas | 1,47 | 1,33 | 1,24 | 1,70 | 1,34 |
| 7. Outros tipos | 0,26 | 0,28 | 0,37 | 0,29 | 0,77 |
| Total | 5,15 | 5,68 | 5,39 | 6,89 | 8,07 |

Observações :

1. À medida que a renda aumenta as mulheres compram mais sapatos.
2. Sapatos sociais / sandálias com saltos, sapatilhas e chinelos são os tipos mais comprados.
3. As mulheres com renda mensal superior a R \$ 7.000,00 compram 2,69 de pares de sapatos /sandálias por mês.

V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

Segue a média de pares comprados nos últimos 90 dias por índice de massa corporal.

Média de pares comprados nos últimos 90 dias

| IMC/tipos de calçados | Abaixo do Peso (IMC<18,5) | Peso Normal (18,5<=IMC<24,99) | Peso em Excesso (25<=IMC<29,99) | Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99) | Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99) | Obesidade Grau III (IMC>=40,00) |
|---|-------------------------------------|--|--|---|--|---|
| 1. Sapato de salto alto (> 4 cm): sapato social/sandália | 1,13 | 1,03 | 1,01 | 0,79 | 0,69 | 0,652 |
| 2. Sapato de salto baixo (< 4 cm): sapato social/Sandália | 0,57 | 0,73 | 0,86 | 0,87 | 0,77 | 1,010 |
| 3. Sapato sem salto: sapato social/sapatilha | 0,91 | 0,97 | 1,06 | 0,75 | 1,00 | 1,165 |
| 4. Tênis | 0,43 | 0,48 | 0,51 | 0,51 | 0,41 | 0,480 |
| 5. Sapatênis | 0,26 | 0,28 | 0,61 | 0,37 | 0,26 | 0,467 |
| 6. Sandália/rasteirinha | 1,37 | 1,29 | 1,44 | 1,41 | 1,50 | 1,547 |
| 7. Outros Tipos | 0,24 | 0,37 | 0,31 | 0,36 | 0,28 | 0,439 |
| Total | 4,91 | 5,15 | 5,80 | 5,06 | 4,91 | 5,760 |

Observações :

1. As mulheres obesas compram sapatos com a mesma frequência que as mulheres com peso normal. É um erro dos fabricantes de sapato negligenciar este segmento de mercado de mulheres obesas.
2. As compras de sapatos de salto alto diminuem com o aumento do índice de massa corporal (IMC).

V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

I- Total de pares de calçados que as mulheres possuem

Por idade

Quantidade de calçados que as mulheres têm no armário

| Idade / Tipos de sapato | 20-24 | 35-39 | 50-54 | 65-69 |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|
| 1. Sapato de salto alto (> 4 cm) : sapato social/sandália | 4,93 | 5,51 | 5,28 | 4,87 |
| 2. Sapato de salto baixo (< 4 cm): sapato social/sandália | 2,13 | 3,73 | 4,49 | 4,74 |
| 3. Sapato sem salto: sapato social/sapatilha | 3,14 | 3,43 | 3,92 | 3,09 |
| 4. Tênis | 2,35 | 2,35 | 2,07 | 1,96 |
| 5. Sapatênis | 0,57 | 0,94 | 1,15 | 1,34 |
| 6. Sandália/rasteirinhas | 4,45 | 4,41 | 4,46 | 4,24 |
| 7. Outros Tipos | 0,84 | 1,52 | 1,90 | 2,40 |
| TOTAL | 18,41 | 21,89 | 23,27 | 22,64 |

Observações :

1. À medida que a idade avança aumenta o total de sapatos no armário.
2. A maior parcela de sapatos no armário consiste de sapatos de salto alto.

V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

Número de pares de sapatos/sandálias de mulheres

Por renda mensal

| Renda mensal / tipos de calçados | Menos de R\$ 1.000,00 | Entre R\$ 1.000,00 a R\$ 3.000,00 | Entre R\$ 3.001,00 a R\$ 5.000,00 | Entre R\$ 5.001,00 a R\$ 7.000,00 | Mais de R\$ 7.000,00 |
|---|-----------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|----------------------|
| 1. Sapato de salto alto (> 4 cm): sapato social/sandália | 3,97 | 5,45 | 6,01 | 7,38 | 7,83 |
| 2. Sapato de salto baixo (< 4 cm): sapato social/sandália | 2,52 | 3,41 | 4,25 | 4,76 | 5,47 |
| 3. Sapato sem salto: sapato social/sapatilha | 2,66 | 3,53 | 3,83 | 4,50 | 5,45 |
| 4. Tênis | 2,22 | 2,24 | 2,30 | 2,48 | 2,87 |
| 5. Sapatênis | 0,84 | 0,87 | 0,93 | 1,29 | 1,47 |
| 6. Sandália/rasteirinha | 4,21 | 4,50 | 4,47 | 5,34 | 5,42 |
| 7. Outros Tipos | 1,20 | 1,28 | 1,92 | 1,82 | 4,01 |
| Total | 17,62 | 21,28 | 23,71 | 27,57 | 32,53 |

Observações:

1. O número médio de sapatos /sandálias femininas no armário sobe significativamente com o aumento da renda mensal.
2. Mulheres com renda mais alta têm mais sapatos de salto alto em seus armários.

V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

Total de pares de sapatos/sandálias de mulheres

Por Índice de Massa Corporal - IMC

Total de pares de sapatos de mulheres por IMC

| Renda mensal / tipos de calçados | Abaixo do Peso (IMC<18,5) | Peso Normal (18,5<=IMC<24,99) | Peso em Excesso (25<=IMC<29,99) | Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99) | Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99) | Obesidade Grau III (IMC>=40,00) |
|---|-------------------------------------|--|--|---|--|---|
| 1. Sapato de salto alto (> 4 cm): sapato social/sandália | 4,030 | 5,49 | 5,39 | 4,81 | 4,36 | 3,500 |
| 2. Sapato de salto baixo (< 4 cm): sapato social/sandália | 2,301 | 3,27 | 3,79 | 4,42 | 3,82 | 3,350 |
| 3. Sapato sem salto: sapato social/sapatilha | 3,000 | 3,43 | 3,36 | 2,94 | 3,51 | 3,560 |
| 4. Tênis | 2,260 | 2,44 | 2,26 | 2,14 | 1,99 | 2,370 |
| 5. Sapatênis | 0,950 | 0,91 | 1,15 | 0,86 | 0,86 | 1,090 |
| 6. Sandália/rasteirinha | 4,120 | 4,55 | 4,68 | 4,38 | 5,68 | 4,500 |
| 7. Outros Tipos | 1,000 | 1,55 | 1,64 | 1,59 | 1,58 | 2,810 |
| Total | 17,661 | 21,64 | 22,27 | 21,14 | 21,80 | 21,180 |

Observações:

1. O total de sapatos de salto alto diminui com o aumento do IMC.
2. O total de sapatos sem salto aumenta com a elevação do IMC.
3. À medida que as mulheres se tornam mais obesas têm menos sapatos no armário.

V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

J- Sapatos novos machucam seu calcanhar no final do tendão de Aquiles ?

Sapatos novos machucam seu calcanhar no final do tendão de Aquiles?

% de respondents

| | Homem | Mulher |
|---------------|--------------|---------------|
| Sim | 13,50% | 35,50% |
| Não | 48,10% | 17,30% |
| Algumas vezes | 38,40% | 47,30% |

Observações:

1. As mulheres apresentam mais machucados no calcanhar no final do tendão de Aquiles com sapatos novos.
2. 51,9% dos homens e 82,7% das mulheres têm dor no calcanhar pelo menos “às vezes” com sapatos novos.
3. Esta é uma oportunidade para fabricantes de sapato para melhorar esta situação.

V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

K- Homens - Meias

Utilização de meias por idade

Durante o dia você sai sem meias?

| Frequência sem meias / idade | Todas as idades | 20-24 | 35-39 | 50-54 | 65-69 |
|------------------------------|-----------------|--------|--------|--------|--------|
| Sempre | 8,50% | 7,80% | 7,80% | 8,10% | 9,70% |
| Muitas vezes | 14,50% | 15,80% | 8,80% | 15,30% | 25,00% |
| Algumas vezes | 21,10% | 21,80% | 20,10% | 23,00% | 22,20% |
| Pouco | 27,40% | 28,10% | 29,50% | 25,40% | 23,60% |
| Nunca | 28,50% | 26,60% | 33,80% | 28,20% | 19,40% |

Observações:

1. Não usar meias para sair aumenta após os 65 anos de idade.
2. 1/3 dos homens entre 35 e 54 anos nunca saem sem meias.

V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

Sair sem meias durante o dia por renda mensal

| Frequência sem meias / renda mensal | Menos de R\$ 1.000,00 | Entre R\$ 1.000,00 a R\$ 3.000,00 | Entre R\$ 3.001,00 a R\$ 5.000,00 | Entre R\$ 5.001,00 a R\$ 7.000,00 | Mais de R\$ 7.000,00 |
|-------------------------------------|-----------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|----------------------|
| Sempre | 12,20% | 7,40% | 6,70% | 5,30% | 6,20% |
| Muitas vezes | 18,80% | 11,60% | 10,90% | 12,90% | 12,20% |
| Algumas vezes | 23,70% | 21,50% | 19,70% | 19,80% | 19,40% |
| Pouco | 22,00% | 27,10% | 33,60% | 31,00% | 34,30% |
| Nunca | 23,30% | 32,50% | 29,00% | 31,00% | 27,90% |

Observação:

Quanto maior a renda mensal maior é o uso de meias.

Sair sem meias durante o dia por índice de massa corporal - IMC

| Frequência de sem meias/ IMC | Abaixo do Peso (IMC<18,5) | Peso Normal (18,5<=IMC<24,99) | Peso em Excesso (25<=IMC<29,99) | Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99) | Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99) | Obesidade Grau III (IMC>=40,00) |
|------------------------------|---------------------------|-------------------------------|---------------------------------|----------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------|
| Sempre | 19,90% | 8,00% | 7,20% | 8,10% | 11,30% | 15,60% |
| Muitas vezes | 20,50% | 15,90% | 12,80% | 12,10% | 13,90% | 13,00% |
| Algumas vezes | 25,50% | 22,50% | 21,40% | 19,80% | 18,10% | 22,10% |
| Pouco | 16,80% | 26,90% | 29,90% | 27,80% | 26,10% | 18,20% |
| Nunca | 17,40% | 26,70% | 28,70% | 32,20% | 30,70% | 31,20% |

Observação:

A obesidade influencia muito pouco na utilização de meias.

V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

Meias Masculinas

Tipos de meias utilizadas

Os respondentes foram solicitados a identificar três tipos de meias mais usadas por eles de acordo com a figura abaixo.



A seguir o percentual de uso de meias por tipo e idade.

| Tipos de Meia / Idade | Todas as Idades | 20-24 | 35-39 | 50-54 | 65-69 |
|----------------------------------|-----------------|--------|--------|--------|--------|
| Meia social cano baixo com punho | 9,70% | 5,90% | 10,60% | 13,80% | 18,20% |
| Meia social cano baixo sem punho | 10,60% | 8,30% | 10,90% | 15,00% | 21,90% |
| Meia social cano alto com punho | 6,90% | 5,30% | 8,10% | 9,30% | 5,80% |
| Meia social cano alto sem punho | 4,23% | 3,00% | 5,50% | 5,30% | 5,80% |
| Meia esportiva - soquete | 18,90% | 24,80% | 15,50% | 14,90% | 10,20% |
| Meia esportiva - cano baixo | 16,60% | 21,00% | 13,90% | 13,40% | 10,20% |
| Meia esportiva - cano médio | 21,70% | 22,10% | 23,50% | 20,30% | 15,30% |
| Meia esportiva - cano alto | 9,10% | 8,90% | 10,90% | 6,70% | 8,00% |
| Meia anti bolhas | 0,66% | 0,50% | 0,50% | 0,60% | 0,70% |
| Meia de compressão | 0,72% | 0,40% | 0,70% | 0,70% | 3,60% |

V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

Observações

1. A utilização de meias sociais aumenta com a idade.
2. Meias esportivas diminuem com o avanço da idade.
3. Meias de compressão são importantes para pessoas acima de 65.

Utilização de meias masculinas por renda mensal

| Tipos de meias / idade | Menos de R\$ 1.000,00 | Entre R\$ 1.000,00 a R\$ 3.000,00 | Entre R\$ 3.001,00 a R\$ 5.000,00 | Entre R\$ 5.001,00 a R\$ 7.000,00 | Mais de R\$ 7.000,00 |
|----------------------------------|------------------------------|--|--|--|-----------------------------|
| Meia social cano baixo com punho | 6,60% | 9,50% | 10,40% | 14,00% | 12,10% |
| Meia social cano baixo sem punho | 9,40% | 10,10% | 12,70% | 12,10% | 15,80% |
| Meia social cano alto com punho | 5,10% | 7,20% | 7,80% | 8,60% | 9,00% |
| Meia social cano alto sem punho | 3,20% | 4,20% | 4,90% | 3,80% | 6,00% |
| Meia esportiva – soquete | 21,30% | 18,70% | 16,60% | 17,30% | 16,50% |
| Meia esportiva - cano baixo | 20,40% | 16,40% | 13,50% | 15,00% | 14,10% |
| Meia esportiva - cano médio | 23,00% | 22,90% | 22,70% | 20,20% | 17,70% |
| Meia esportiva - cano alto | 9,90% | 9,90% | 9,70% | 7,20% | 6,40% |
| Meia anti bolhas | 0,50% | 0,40% | 0,70% | 0,50% | 1,30% |
| Meia de compressão | 0,50% | 0,70% | 0,80% | 1,40% | 1,00% |

Observações:

1. O uso de meia social aumenta quanto maior for a renda mensal.
2. O uso de meias de compressão aumenta com renda mensal mais alta.

V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

Uso de meias masculinas por tipo versus índice de massa corporal

| Tipos de meia/IMC | Abaixo do Peso (IMC<18,5) | Peso Normal (18,5<=IMC<24,99) | Peso em Excesso (25<=IMC<29,99) | Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99) | Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99) | Obesidade Grau III (IMC>=40,00) |
|----------------------------------|---------------------------|-------------------------------|---------------------------------|----------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------|
| Meia social cano baixo com punho | 5,60% | 8,40% | 10,80% | 10,90% | 9,00% | 13,40% |
| Meia social cano baixo sem punho | 4,90% | 9,50% | 12,10% | 12,80% | 12,30% | 15,70% |
| Meia social cano alto com punho | 6,00% | 6,00% | 7,70% | 8,40% | 9,80% | 8,70% |
| Meia social cano alto sem punho | 2,30% | 4,10% | 4,40% | 3,80% | 6,60% | 4,70% |
| Meia esportiva – soquete | 22,20% | 20,70% | 18,50% | 15,90% | 13,60% | 15,00% |
| Meia esportiva - cano baixo | 25,90% | 17,60% | 16,30% | 13,60% | 16,40% | 11,00% |
| Meia esportiva - cano médio | 20,70% | 22,60% | 20,90% | 22,50% | 20,60% | 22,80% |
| Meia esportiva - cano alto | 9,40% | 9,70% | 8,00% | 10,80% | 8,80% | 7,10% |
| Meia anti bolhas | 2,30% | 0,60% | 0,70% | 0,60% | 0,90% | 0,00% |
| Meia de compressão | 0,80% | 0,70% | 0,70% | 0,70% | 2,20% | 1,60% |

Observações:

1. O aumento do IMC reduz o uso de meias esportivas de cano baixo e de meias esportivas soquetes.
2. Há maior utilização de meias de compressão em pessoas com o IMC maior. Pessoas obesas têm necessidade muito maior de meias de compressão.

V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

L- Mulheres - Meias

Perguntamos às mulheres com que frequência elas saem sem meias.

Por Idade

| Frequência sem meias / Idade | Todas as Idades | 20-24 | 35-39 | 50-54 | 65-69 |
|------------------------------|-----------------|--------|--------|--------|--------|
| Sempre 100% das vezes | 49,40% | 44,20% | 49,20% | 55,50% | 56,10% |
| Muitas vezes | 24,40% | 27,10% | 24,20% | 21,70% | 21,20% |
| Às vezes | 15,30% | 16,60% | 14,90% | 13,00% | 16,70% |
| Pouco | 6,90% | 8,10% | 6,30% | 5,70% | 3,00% |
| Nunca | 4,00% | 4,00% | 5,40% | 4,00% | 3,00% |

Por renda mensal

| Frequência sem meias / Renda mensal | Menos de R\$ 1.000,00 | Entre R\$ 1.000,00 a R\$ 3.000,00 | Entre R\$ 3.001,00 a R\$ 5.000,00 | Entre R\$ 5.001,00 a R\$ 7.000,00 | Mais de R\$ 7.000,00 |
|-------------------------------------|-----------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|----------------------|
| Sempre | 52,00% | 48,60% | 46,30% | 53,00% | 46,30% |
| Muito | 21,40% | 23,10% | 28,50% | 27,50% | 32,70% |
| Às vezes | 15,10% | 16,80% | 14,80% | 9,80% | 11,70% |
| Pouco | 7,80% | 6,80% | 6,80% | 5,20% | 6,80% |
| Nunca | 3,70% | 4,70% | 3,60% | 4,50% | 2,60% |

Observações:

A renda mensal não interfere no uso ou não de meias pelas mulheres.

Por IMC

| Frequência sem meias / IMC | Abaixo do Peso (IMC<18,5) | Peso Normal (18,5<=IMC<24,99) | Peso em Excesso (25<=IMC<29,99) | Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99) | Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99) | Obesidade Grau III (IMC>=40,00) |
|----------------------------|---------------------------|-------------------------------|---------------------------------|----------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------|
| Sempre 100% das vezes | 38,30% | 45,30% | 52,40% | 53,50% | 60,10% | 56,80% |
| Muitas vezes | 29,60% | 27,10% | 22,80% | 20,60% | 17,40% | 21,10% |
| Algumas vezes | 17,70% | 16,00% | 14,90% | 14,60% | 11,70% | 12,60% |
| Pouco | 10,20% | 7,70% | 6,40% | 5,60% | 5,30% | 7,40% |
| Nunca | 4,20% | 4,00% | 3,50% | 5,60% | 5,30% | 2,10% |

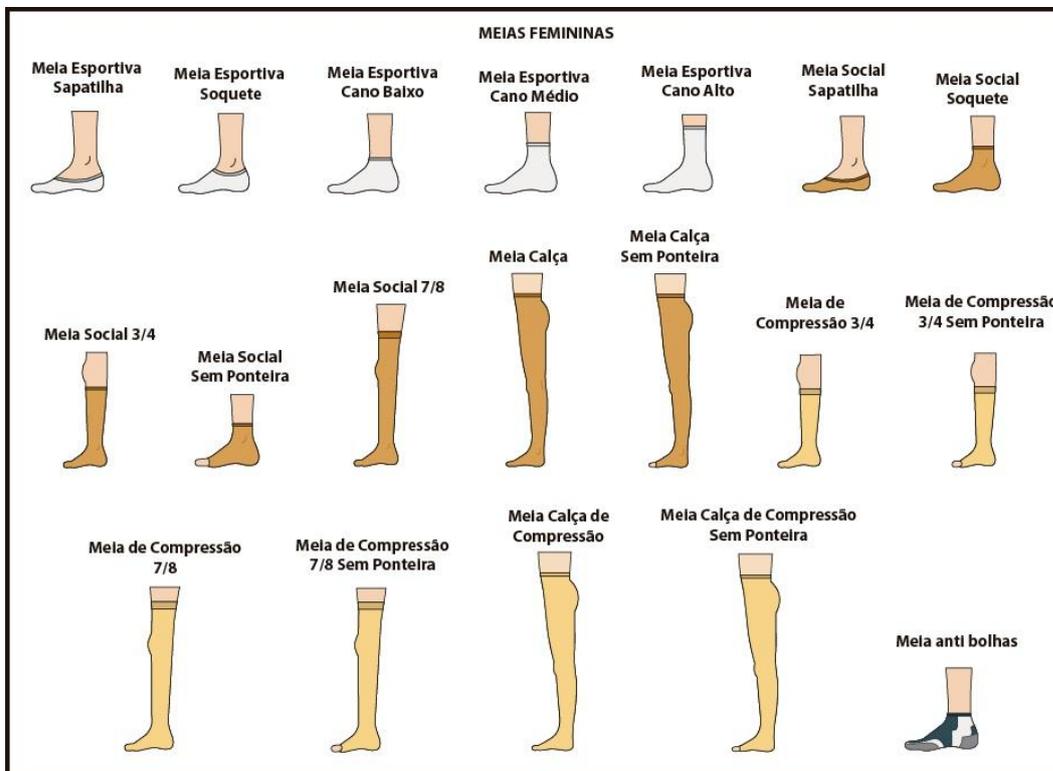
Observações:

1. A frequência do não uso de meias pelas mulheres, aumenta à medida que a idade e o índice de massa corporal aumentam.

V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

Tipos de meias utilizadas

As respondentes foram solicitadas a identificar os “3” tipos de meias mais usadas de acordo com a figura abaixo.



V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

Por idade

| Tipos de meias | Faixa de idade (anos) | | | |
|---------------------------------------|-----------------------|-------|-------|-------|
| | 20-24 | 35-39 | 50-54 | 65-69 |
| Meia fina soquete | 7,7% | 7,3% | 10,2% | 7,9% |
| Meia fina ¾ | 3,5% | 11,1% | 14,6% | 11,8% |
| Meia fina 7/8 | 1,2% | 1,7% | 1,2% | 3,9% |
| Meia fina sapatilha | 2,2% | 3,8% | 3,9% | 2,6% |
| Meia fina sem ponteira | 0,7% | 2,1% | 0,9% | 1,3% |
| Meia calça | 6,3% | 8,6% | 10,5% | 14,5% |
| Meia calça sem ponteira | 0,7% | 1,5% | 2,6% | 2,6% |
| Meia esportiva sapatilha | 5,2% | 6,1% | 5,3% | 2,6% |
| Meia esportiva soquete | 21,6% | 16,6% | 14,3% | 15,8% |
| Meia esportiva cano baixo | 25,6% | 17,3% | 17,6% | 13,2% |
| Meia esportiva cano médio | 18,4% | 15,0% | 11,4% | 10,5% |
| Meia esportiva cano alto | 5,2% | 3,9% | 2,0% | 3,9% |
| Meia de compressão ¾ | 0,4% | 1,5% | 2,0% | 0,0% |
| Meia de compressão 3/4 sem ponteira | 0,1% | 0,6% | 0,9% | 3,9% |
| Meia de compressão 7/8 sem ponteira | 0,1% | 0,3% | 0,2% | 2,6% |
| Meia calça de compressão | 0,7% | 1,7% | 1,4% | 2,6% |
| Meia calça de compressão sem ponteira | 0,5% | 0,7% | 1,4% | 0,0% |

V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

Por renda mensal

| Tipos de Meias | Menos de R\$ 1.000,00 | Entre R\$ 1.000,00 a R\$ 3.000,00 | Entre R\$ 3.001,00 a R\$ 5.000,00 | Entre R\$ 5.001,00 a R\$ 7.000,00 | Mais de R\$ 7.000,00 |
|---------------------------------------|-----------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|----------------------|
| Meia fina soquete | 8,1% | 9,3% | 8,7% | 8,5% | 7,2% |
| Meia fina 3/4 | 5,5% | 8,6% | 12,2% | 13,7% | 13,8% |
| Meia fina 7/8 | 1,2% | 1,3% | 1,2% | 1,8% | 1,2% |
| Meia fina sapatilha | 3,3% | 4,0% | 4,5% | 3,0% | 4,9% |
| Meia fina sem ponteira | 0,5% | 1,0% | 0,9% | 0,9% | 1,4% |
| Meia calça | 6,5% | 8,0% | 9,2% | 12,2% | 11,4% |
| Meia calça sem ponteira | 0,7% | 1,4% | 1,2% | 1,8% | 2,6% |
| Meia esportiva sapatilha | 4,5% | 5,3% | 5,8% | 7,0% | 5,4% |
| Meia esportiva soquete | 19,9% | 17,8% | 14,5% | 14,9% | 17,9% |
| Meia esportiva cano baixo | 22,5% | 19,3% | 18,4% | 16,7% | 18,2% |
| Meia esportiva cano médio | 17,6% | 16,0% | 13,4% | 12,8% | 8,9% |
| Meia esportiva cano alto | 5,5% | 3,9% | 3,0% | 2,1% | 2,6% |
| Meia de compressão 3/4 | 0,5% | 0,9% | 1,5% | 0,9% | 1,2% |
| Meia de compressão 3/4 sem ponteira | 0,2% | 0,4% | 1,1% | 0,3% | 0,9% |
| Meia de compressão 7/8 | 0,4% | 0,2% | 0,7% | 0,0% | 0,0% |
| Meia de compressão 7/8 sem ponteira | 0,0% | 0,1% | 0,4% | 0,3% | 0,7% |
| Meia calça de compressão | 1,3% | 0,9% | 1,3% | 0,9% | 0,2% |
| Meia calça de compressão sem ponteira | 0,5% | 0,6% | 0,5% | 0,9% | 0,2% |

V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

Por IMC

| Tipos de Meias | Abaixo do Peso (IMC<18,5) | Peso Normal (18,5<=IMC<24,99) | Peso em Excesso (25<=IMC<29,99) | Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99) | Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99) | Obesidade Grau III (IMC>=40,00) |
|---------------------------------------|---------------------------|-------------------------------|---------------------------------|----------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------|
| Meia fina soquete | 7,7% | 8,1% | 9,2% | 8,9% | 11,3% | 14,1% |
| Meia fina ¾ | 4,3% | 7,4% | 10,1% | 11,1% | 13,1% | 8,7% |
| Meia fina 7/8 | 1,6% | 1,2% | 1,3% | 1,4% | 1,1% | 0,0% |
| Meia fina sapatilha | 3,1% | 3,2% | 4,5% | 4,5% | 3,3% | 3,3% |
| Meia fina sem ponteira | 0,2% | 0,7% | 1,3% | 1,4% | 0,4% | 0,0% |
| Meia calça | 5,1% | 8,5% | 8,8% | 8,2% | 5,5% | 2,2% |
| Meia calça sem ponteira | 0,8% | 1,1% | 1,4% | 1,8% | 1,1% | 0,0% |
| Meia esportiva sapatilha | 5,1% | 6,0% | 5,0% | 4,9% | 5,5% | 4,3% |
| Meia esportiva soquete | 20,1% | 18,8% | 16,5% | 15,7% | 17,5% | 19,6% |
| Meia esportiva cano baixo | 24,6% | 21,9% | 18,9% | 20,2% | 20,0% | 18,5% |
| Meia esportiva cano médio | 20,1% | 15,6% | 14,4% | 15,0% | 14,5% | 20,7% |
| Meia esportiva cano alto | 5,3% | 4,0% | 4,5% | 3,4% | 2,9% | 4,3% |
| Meia de compressão ¾ | 0,6% | 0,8% | 0,9% | 0,9% | 0,7% | 3,3% |
| Meia de compressão ¾ sem ponteira | 0,0% | 0,5% | 0,5% | 0,8% | 0,4% | 0,0% |
| Meia de compressão 7/8 | 0,0% | 0,3% | 0,3% | 0,3% | 0,7% | 0,0% |
| Meia de compressão 7/8 sem ponteira | 0,0% | 0,1% | 0,4% | 0,1% | 0,0% | 0,0% |
| Meia calça de compressão | 1,0% | 1,0% | 1,4% | 0,8% | 1,1% | 1,1% |
| Meia calça de compressão sem ponteira | 0,4% | 0,5% | 0,6% | 0,5% | 1,1% | 0,0% |

Observações:

1. As meias esportivas soquetes, cano baixo e cano médio são as mais usadas em todas as faixas de idade, com maior incidência nas mais jovens e mais velhas, em todas as faixas de renda e de IMC.
2. Quanto maior a renda, maior o uso de meias finas e meias-calça
3. Quanto maior o IMC, maior o uso de meias finas. Não há um aumento no uso de meias de compressão devido ao aumento de peso para as mulheres.

V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

M- Palmilhas

8% dos respondentes utilizam palmilhas. Veja a seguir as correlações com gênero, idade, IMC (Índice de Massa Corporal) e renda mensal.

% Usuários de palmilhas

| Idade/gênero | Todas as idades | Idade 20-24 | Idade 35-39 | Idade 50-54 | Idade 65-69 |
|--------------|-----------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Homens | 8,60% | 4,90% | 7,70% | 14,00% | 15,30% |
| Mulheres | 7,50% | 3,30% | 7,80% | 13,70% | 27,70% |

| Gênero / IMC | Abaixo do Peso (IMC<18,5) | Peso Normal (18,5<=IMC<24,99) | Peso em Excesso (25<=IMC<29,99) | Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99) | Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99) | Obesidade Grau III (IMC>=40,00) |
|--------------|---------------------------|-------------------------------|---------------------------------|----------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------|
| Homens | 5,80% | 7,50% | 10,40% | 9,20% | 10,60% | 6,50% |
| Mulheres | 3,30% | 7,40% | 8,00% | 9,10% | 8,60% | 11,70% |

Observações:

A utilização de palmilhas tem pouca variação com o Índice de Massa Corporal.

% usuários de palmilhas / renda mensal

| Renda mensal / gênero | Menos de R\$ 1.000,00 | Entre R\$ 1.000,00 a R\$ 3.000,00 | Entre R\$ 3.001,00 a R\$ 5.000,00 | Entre R\$ 5.001,00 a R\$ 7.000,00 | Mais de R\$ 7.000,00 |
|-----------------------|-----------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|----------------------|
| Homens | 5,10% | 7,40% | 10,10% | 12,50% | 16,50% |
| Mulheres | 4,40% | 7,60% | 10,80% | 11,10% | 12,60% |

Observações:

A utilização de palmilhas é influenciada pela renda. Quanto maior a renda mensal maior a quantidade de pessoas que utilizam palmilhas.

V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

Frequência de uso de palmilhas

A frequência no uso de palmilhas é relacionada à idade. Com o avanço da idade há um aumento no uso de palmilhas.

Homens usam mais palmilhas do que mulheres.

% de usuários de palmilhas

| | Idade/gênero/frequência | Todas as Idades | Idade 20-24 | Idade 35-39 | Idade 50-54 | Idade 65-69 |
|----------|-------------------------|-----------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | | HOMENS | Sempre | 52,80% | 46,20% | 49,00% |
| | Muitas vezes | 22,20% | 20,50% | 23,50% | 23,20% | 0,00% |
| | Algumas vezes | 19,70% | 25,60% | 23,50% | 13,00% | 20,00% |
| | Nunca | 5,30% | 7,70% | 3,90% | 0,00% | 10,00% |
| MULHERES | | Todas as Idades | Idade 20-24 | Idade 35-39 | Idade 50-54 | Idade 65-69 |
| | Sempre | 29,30% | 17,60% | 26,80% | 30,50% | 38,90% |
| | Muitas vezes | 26,10% | 38,20% | 19,60% | 30,50% | 5,60% |
| | Algumas vezes | 36,90% | 29,40% | 50,00% | 32,90% | 55,60% |
| | Nunca | 7,70% | 14,70% | 3,60% | 6,10% | 0,00% |

V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

Total de palmilhas que possui

A maioria dos usuários de palmilhas tem apenas um par. Pessoas mais velhas possuem mais pares.

% de palmilhas usuários

| | Idade/gênero/ pares palmilhas | Todas Idades | Idade 20-24 | Idade 35-39 | Idade 50-54 | Idade 65-69 |
|----------|----------------------------------|-----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | | | | | | |
| HOMENS | 1 par | 56,00% | 69,20% | 20,60% | 55,10% | 30,00% |
| | 2 pares | 28,90% | 15,40% | 17,60% | 34,80% | 40,00% |
| | 3 pares | 6,60% | 5,10% | 3,90% | 4,30% | 20,00% |
| | 4 pares | 2,70% | 0,00% | 0,00% | 4,30% | 0,00% |
| | 5 pares | 1,10% | 2,60% | 3,90% | 0,00% | 0,00% |
| | Mais de 5 pares | 3,80% | 7,70% | 3,90% | 1,40% | 10,00% |
| | | | | | | |
| MULHERES | 1 par | 53,40% | 67,60% | 62,50% | 52,40% | 44,40% |
| | 2 pares | 31,30% | 23,50% | 21,40% | 30,50% | 44,40% |
| | 3 pares | 8,00% | 2,90% | 8,50% | 7,30% | 11,10% |
| | 4 pares | 3,00% | 0,00% | 5,40% | 4,90% | 0,00% |
| | 5 pares | 1,30% | 0,00% | 1,80% | 2,40% | 0,00% |
| | Mais de 5 pares | 3,00% | 5,90% | 0,00% | 2,40% | 0,00% |
| | | | | | | |

V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

Usuários de palmilhas com renda mensal maior têm mais pares de palmilhas (em pequena proporção). Homens e mulheres têm aproximadamente a mesma quantidade de pares de palmilhas.

% de usuários de palmilhas

| | Renda mensal / gênero / pares de palmilhas | Menos de R\$ 1.000,00 | Entre R\$ 1.000,00 a R\$ 3.000,00 | Entre R\$ 3.001,00 a R\$ 5.000,00 | Entre R\$ 5.001,00 a R\$ 7.000,00 | Mais de R\$ 7.000,00 |
|-----------------|--|-----------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|----------------------|
| HOMENS | 1 par | 62,30% | 59,70% | 56,50% | 46,40% | 43,60% |
| | 2 pares | 20,80% | 33,60% | 30,40% | 28,60% | 34,70% |
| | 3 pares | 7,50% | 4,00% | 7,60% | 12,50% | 10,90% |
| | 4 pares | 0,00% | 0,00% | 2,20% | 5,40% | 5,00% |
| | 5 pares | 3,80% | 0,00% | 1,10% | 1,80% | 2,00% |
| | Mais de 5 pares | 5,70% | 2,70% | 2,20% | 5,40% | 4,00% |
| | MULHERES | 1 par | 56,10% | 54,40% | 49,40% | 50,00% |
| 2 pares | | 34,10% | 31,40% | 32,90% | 40,60% | 28,20% |
| 3 pares | | 3,70% | 10,10% | 12,70% | 0,00% | 15,40% |
| 4 pares | | 2,40% | 1,20% | 1,30% | 6,30% | 7,70% |
| 5 pares | | 0,00% | 1,80% | 2,50% | 0,00% | 2,60% |
| Mais de 5 pares | | 3,70% | 1,20% | 1,30% | 3,10% | 2,60% |

| Qtd média de pares de palmilhas | Menos de R\$ 1.000,00 | Entre R\$ 1.000,00 a R\$ 3.000,00 | Entre R\$ 3.001,00 a R\$ 5.000,00 | Entre R\$ 5.001,00 a R\$ 7.000,00 | Mais de R\$ 7.000,00 |
|---------------------------------|-----------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|----------------------|
| Homens | 1,796 | 1,551 | 1,674 | 2,041 | 1,997 |
| Mulheres | 1,672 | 1,685 | 1,788 | 1,750 | 2,056 |

V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

Palmilhas: Sob medida versus pronta entrega

Os usuários de palmilhas indicam que 33,3% têm palmilhas sob medida, e 66,7% tem palmilhas de pronta entrega. Segue análise por idade.

% de usuários de palmilhas

| Idade / gênero | | Todas as idades | Idade 20-24 | Idade 35-39 | Idade 50-54 | Idade 65-69 |
|----------------|------------|-----------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| HOMENS | Sob medida | 36,60% | 30,80% | 27,50% | 34,80% | 40,00% |
| | Prontas | 63,40% | 69,20% | 72,50% | 65,20% | 60,00% |
| MULHERES | Sob medida | 30,20% | 32,40% | 26,80% | 30,50% | 33,30% |
| | Prontas | 69,80% | 67,10% | 73,20% | 69,50% | 66,70% |

Observação:

A decisão de usar palmilhas sob medida ou prontas não está relacionada com a idade.

% de usuários de palmilhas

| Gênero / Renda mensal | | Menos de R\$ 1.000,00 | Entre R\$ 1.000,00 a R\$ 3.000,00 | Entre R\$ 3.001,00 a R\$ 5.000,00 | Entre R\$ 5.001,00 a R\$ 7.000,00 | Mais de R\$ 7.000,00 |
|-----------------------|------------|-----------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|----------------------|
| HOMENS | Sob medida | 22,60% | 33,60% | 29,30% | 57,10% | 32,70% |
| | Prontas | 77,40% | 66,40% | 70,70% | 42,90% | 67,30% |
| MULHERES | Sob medida | 24,40% | 32,00% | 30,40% | 21,90% | 43,60% |
| | Prontas | 75,60% | 68,00% | 69,60% | 78,10% | 56,40% |

Observações:

A decisão de usar palmilhas sob medida ou prontas não está relacionada com a renda mensal.

V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

N- Uso de creme nos pés

44,2% da população usa creme nos pés. As mulheres (62,3%) em maior proporção que os homens (21,8%). É um excelente mercado consumidor de cremes, loções, hidratantes, produtos esfoliantes e etc

| Você usa creme nos pés? | | | |
|-------------------------|----------------------|----------|-------|
| | Qual é o seu gênero: | | |
| Respostas | Masculino | Feminino | % |
| Sim | 21,8% | 62,3% | 44,2% |
| Não | 78,2% | 37,7% | 55,8% |

| Objetivo do uso do creme | Homens | % | Mulheres | % |
|--------------------------|--------|---|----------|---|
| Hidratação | 77,8 | | 95 | |
| Esfoliação | 16,9 | | 36,1 | |
| Frequência do uso creme | | | | |
| Diariamente | 36,8 | | 52,6 | |
| Uma vez por semana | 27,7 | | 21,3 | |

Metade das mulheres que usa creme, o faz diariamente, e o propósito principal do uso do creme é a hidratação, tanto para homens como para mulheres.

Quanto maior a renda mensal da população, maior o uso de creme entre as mulheres. 75,4% das mulheres com renda mensal acima de 7 mil reais fazem uso de creme nos pés.

Mais da metade das mulheres, independente da renda mensal, usam creme diariamente. A frequência no uso diário aumenta conforme o aumento da idade.

No caso de homens a variação entre renda mensal e uso de creme é pequena, variando de 18,9% a 22,5%, respectivamente, do segmento de baixa renda mensal (renda mensal menor de 1.000,00 reais) a alta renda (acima de 7 mil reais mensais).

Para as mulheres e homens, quanto maior a idade, maior o uso de creme nos pés, provavelmente devido a mais problemas que surgem nos pés com a idade. Veja a tabela abaixo:

Faixas etárias e incidência de uso de creme para homens e mulheres

| | Faixa de Idade (anos) | | | |
|----------|-----------------------|-------|-------|-------|
| | 20-24 | 35-39 | 50-54 | 65-69 |
| Homens | 17,2% | 20,4% | 24,0% | 27,6% |
| Mulheres | 48,7% | 66,7% | 76,1% | 76,1% |

V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

O uso de creme nos pés também aumenta com o peso. Aumento de peso causa mais problemas de pés, o creme pode ser usado com massagem para aliviar as dores e incômodos.

IMC (índice de massa corpórea) e incidência de uso de creme para homens e mulheres

| | Abaixo do Peso (IMC<18,5) | Peso Normal (18,5<=IMC<24,99) | Peso em Excesso (25<=IMC<29,99) | Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99) | Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99) | Obesidade Grau III (IMC>=40,00) |
|----------|---|--|--|---|--|---|
| Homens | 16,0% | 19,5% | 21,4% | 24,3% | 19,6% | 23,1% |
| Mulheres | 51,1% | 60,5% | 67,4% | 68,1% | 64,0% | 55,1% |

44% da população adulta usuária de cremes para pés é um excelente mercado. O nicho desse mercado é ainda composto por mulheres de classes A e B pois quase 75% são usuárias de creme nos pés e acima dos 30 anos. A proposta de valor dos cremes deve estar focada na hidratação dos pés.

V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

O- Massagem nos pés

68,7% da população massageia os pés. Metade desse total massageia **às vezes**. As mulheres são bem mais assíduas dos que os homens nas massagens nos pés

| Com que frequência você costuma massagear os pés? | | | |
|---|----------------------|----------|---------|
| | Qual é o seu gênero: | | |
| Respostas | Masculino | Feminino | Total % |
| Nunca | 44,3% | 20,9% | 31,3% |
| Às vezes | 46,6% | 57,5% | 52,7% |
| Uma ou mais vezes por semana | 5,4% | 10,6% | 8,3% |
| Quase todos os dias | 3,6% | 10,9% | 7,7% |

97% dos homens e 98,6% das mulheres fazem massagem usando mãos e 76,8% dos homens e 84,4% das mulheres fazem em si próprios.

Renda mensal: quanto maior a renda mensal mais mulheres fazem massagens diariamente ou 1 ou mais vezes por semana e fazem uso de um profissional. Para os homens, o nível de renda mensal não afeta a frequência nem o modo como é feita a massagem.

Homens

Faixas de renda mensal e frequência de Massagem

| | Menos de R\$ 1.000,00 | Entre R\$ 1.000,00 a R\$ 3.000,00 | Entre R\$ 3.001,00 a R\$ 5.000,00 | Entre R\$ 5.001,00 a R\$ 7.000,00 | Mais de R\$ 7.000,00 |
|------------------------------|-----------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|----------------------|
| Nunca | 47,2% | 43,7% | 44,9% | 45,4% | 46,2% |
| Às vezes | 43,4% | 47,8% | 44,9% | 46,3% | 44,2% |
| Uma ou mais vezes por semana | 5,0% | 5,0% | 6,1% | 4,7% | 5,4% |
| Quase todos os dias | 4,3% | 3,5% | 4,2% | 3,6% | 4,2% |

Mulheres

Faixas de renda mensal e frequência de massagem

| | Menos de R\$ 1.000,00 | Entre R\$ 1.000,00 a R\$ 3.000,00 | Entre R\$ 3.001,00 a R\$ 5.000,00 | Entre R\$ 5.001,00 a R\$ 7.000,00 | Mais de R\$ 7.000,00 |
|------------------------------|-----------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|----------------------|
| Nunca | 23,5% | 20,1% | 18,5% | 18,8% | 20,1% |
| Às vezes | 57,8% | 57,7% | 57,0% | 53,0% | 48,5% |
| Uma ou mais vezes por semana | 9,5% | 11,4% | 12,6% | 12,9% | 17,5% |
| Quase todos os dias | 9,2% | 10,9% | 11,9% | 15,3% | 13,9% |

V- Produtos utilizados pelos brasileiros para seus pés

P- Pintar as unhas dos pés

| Você pinta as unhas dos pés? | | | |
|------------------------------|----------------------|----------|---------|
| | Qual é o seu gênero: | | |
| Respostas | Masculino | Feminino | Total % |
| Sim | 3,3% | 81,6% | 46,8% |
| Não | 96,7% | 18,4% | 53,3% |

46,8% da população pinta as unhas do pé. Mulheres muito mais 81,6%. Elas são as grandes consumidoras desse mercado de esmaltes e de produtos e serviços para unhas.

O nível de renda mensal não afeta o total de mulheres que pintam as unhas. A grande maioria delas, em qualquer faixa de renda mensal, pinta as unhas dos pés, de uma a duas vezes por mês. As de renda mensal mais baixa são as que mais usam os tons da moda. No caso dos homens, quanto mais baixa a renda mensal, mais pintam as unhas dos pés e com maior frequência, e são grandes usuários de esmalte de tom incolor:

Faixas de renda mensal e se pintam as unhas para homens e mulheres

| | Menos de R\$ 1.000,00 | Entre R\$ 1.000,00 a R\$ 3.000,00 | Entre R\$ 3.001,00 a R\$ 5.000,00 | Entre R\$ 5.001,00 a R\$ 7.000,00 | Mais de R\$ 7.000,00 |
|----------|-----------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|----------------------|
| Homens | 4,4% | 3,2% | 2,3% | 1,8% | 1,3% |
| Mulheres | 82,7% | 82,2% | 79,3% | 83,6% | 77,7% |

As mais jovens pintam mais e com maior frequência, utilizando tons da moda e tons claros, as mais velhas preferem os tons vermelhos e tons claros. No caso dos homens, os mais jovens também pintam as unhas mais vezes, a grande maioria utiliza tom incolor.

Em relação ao peso, para as mulheres com peso mais baixo, há maior frequência em pintar as unhas dos pés. Provavelmente por que são as mais jovens e/ou mais vaidosas.

82% do público feminino, em qualquer faixa de renda mensal, etária ou IMC é consumidora potencial de produtos como:

- Esmaltes e produtos relacionados
- Instrumentos e serviços de pedicure

VI- Prestadores de serviços para os pés brasileiros

VI- Prestadores de Serviços para os Pés Brasileiros

A- Visitas ao médico devido a algum problema de pé

% respondentes

| Idade - gênero/ qtd de visitas ao médico | 20-24 | | 35-39 | | 50-54 | | 65-69 | |
|--|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | Homem | Mulher | Homem | Mulher | Homem | Mulher | Homem | Mulher |
| Nunca | 71,90% | 69,60% | 59,40% | 52,00% | 52,10% | 36,90% | 55,60% | 26,20% |
| 1 vez | 18,60% | 18,10% | 21,10% | 24,00% | 19,60% | 23,10% | 20,80% | 23,10% |
| 2 vezes | 4,40% | 5,70% | 8,60% | 9,40% | 9,90% | 13,40% | 12,50% | 7,70% |
| 3 vezes | 2,10% | 3,50% | 4,80% | 5,30% | 5,70% | 8,70% | 4,20% | 15,40% |
| 4 vezes | 0,90% | 0,80% | 1,20% | 1,30% | 2,00% | 3,70% | 0,00% | 4,60% |
| 5 vezes | 0,10% | 0,40% | 0,50% | 0,80% | 0,40% | 1,00% | 0,00% | 1,50% |
| Mais de 5 vezes | 2,00% | 1,80% | 4,40% | 7,30% | 10,30% | 13,20% | 6,90% | 21,50% |

Observações:

1. As mulheres vão ao médico devido a problemas nos pés mais do que os homens. Essa tendência aumenta a partir dos 50 anos
2. Mais da metade dos homens nunca foi ao médico por problemas nos pés.

VI- Prestadores de Serviços para os Pés Brasileiros

B- Visitas ao podólogo devido a problemas nos pés

% respondentes

| Idade - gênero/ qtd de visitas ao podólogo | 20-24 | | 35-39 | | 50-54 | | 65-69 | |
|--|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | Homem | Mulher | Homem | Mulher | Homem | Mulher | Homem | Mulher |
| Nunca | 91,00% | 87,30% | 83,10% | 71,10% | 73,10% | 59,80% | 66,70% | 56,90% |
| 1 vez | 5,70% | 7,90% | 9,50% | 13,50% | 8,90% | 13,10% | 11,10% | 3,10% |
| 2 vezes | 1,10% | 1,60% | 2,30% | 4,20% | 5,30% | 6,70% | 1,40% | 6,20% |
| 3 vezes | 0,60% | 1,40% | 1,40% | 2,70% | 3,20% | 4,40% | 6,90% | 10,80% |
| 4 vezes | 0,40% | 0,40% | 0,90% | 1,80% | 0,60% | 2,00% | 0,00% | 1,50% |
| 5 vezes | 0,10% | 0,20% | 0,50% | 0,60% | 0,00% | 0,30% | 0,00% | 1,50% |
| Mais de 5 vezes | 1,00% | 1,40% | 2,40% | 6,10% | 8,90% | 13,70% | 13,90% | 20,00% |

Observações:

1. Mulheres vão ao podólogo com mais frequência do que homens.
2. Tanto homens como mulheres vão mais ao médico do que ao podólogo para tratar de problemas nos pés.

VI- Prestadores de Serviços para os Pés Brasileiros

C- Utilização dos serviços de pedicure

36,6% do total da população utiliza serviços de pedicure, na sua grande maioria as mulheres.

| Você vai a pedicure? | | | |
|----------------------|----------------------|----------|---------|
| | Qual é o seu gênero: | | |
| Respostas | Masculino | Feminino | Total % |
| Sim | 9,2% | 58,6% | 36,6% |
| Não | 90,8% | 41,4% | 63,4% |

Frequência na utilização dos serviços de pedicure

| Com que frequência você vai a pedicure? | | | |
|---|----------------------|----------|-------|
| | Qual é o seu gênero: | | |
| Respostas | Masculino | Feminino | % |
| Semanalmente | 12% | 32% | 29,7% |
| Mensalmente | 41,9% | 37,2% | 37,7% |
| Às vezes | 46,1% | 30,9% | 32,5% |

58,6% da população feminina utiliza os serviços de pedicure, sendo que 69,2% usam todos os meses, variando de uma a 4 vezes por mês.

Quanto maior a renda mensal, mais as mulheres e homens usam os serviços de pedicure.

Faixa de renda mensal e utilização de serviços de pedicure

| | Menos de R\$ 1.000,00 | Entre R\$ 1.000,00 a R\$ 3.000,00 | Entre R\$ 3.001,00 a R\$ 5.000,00 | Entre R\$ 5.001,00 a R\$ 7.000,00 | Mais de R\$ 7.000,00 |
|----------|-----------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|----------------------|
| Homens | 7,2% | 7,0% | 9,2% | 11,4% | 13,4% |
| Mulheres | 50,0% | 60,9% | 70,3% | 73,5% | 77,0% |

VI- Prestadores de Serviços para os Pés Brasileiros

Homens

Faixa de renda mensal e frequência na utilização dos serviços de pedicure para homens

| | Menos de R\$ 1.000,00 | Entre R\$ 1.000,00 a R\$ 3.000,00 | Entre R\$ 3.001,00 a R\$ 5.000,00 | Entre R\$ 5.001,00 a R\$ 7.000,00 | Mais de R\$ 7.000,00 |
|--------------|-----------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|----------------------|
| Semanalmente | 16,0% | 9,2% | 8,4% | 5,9% | 7,3% |
| Mensalmente | 36,0% | 42,6% | 47,0% | 45,1% | 46,3% |
| Às vezes | 48,0% | 48,2% | 44,6% | 49,0% | 46,3% |

Mulheres:

Faixa de renda mensal e frequência na utilização dos serviços de pedicure para mulheres

| | Menos de R\$ 1.000,00 | Entre R\$ 1.000,00 a R\$ 3.000,00 | Entre R\$ 3.001,00 a R\$ 5.000,00 | Entre R\$ 5.001,00 a R\$ 7.000,00 | Mais de R\$ 7.000,00 |
|--------------|-----------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|----------------------|
| Semanalmente | 30,1% | 32,7% | 34,1% | 35,5% | 41,0% |
| Mensalmente | 33,3% | 40,0% | 40,7% | 40,8% | 38,5% |
| Às vezes | 36,6% | 27,3% | 25,1% | 23,7% | 20,5% |

Quanto maior o peso, mais mulheres usam os serviços de pedicure. O avançar da idade também demonstra que mais mulheres vão à pedicure.

Mais homens também utilizam os serviços de pedicure. Quanto mais idosos, mais homens vão a pedicure.

Faixas etárias e utilização dos serviços de pedicure para homens e mulheres

Faixa de Idade (anos)

| | 20-24 | 35-39 | 50-54 | 65-69 |
|----------|-------|-------|-------|-------|
| Homens | 5,9% | 8,1% | 11,1% | 19,7% |
| Mulheres | 47,5% | 63,9% | 66,4% | 73,1% |

IMC (índice de massa corpórea) e utilização dos serviços de pedicure para homens e mulheres

| | Abaixo do Peso (IMC<18,5) | Peso Normal (18,5<=IMC<24,99) | Peso em Excesso (25<=IMC<29,99) | Obesidade Grau I (30<=IMC<34,99) | Obesidade Grau II (35<=IMC<39,99) | Obesidade Grau III (IMC>=40,00) |
|----------|---------------------------|-------------------------------|---------------------------------|----------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------|
| Homens | 6,7% | 6,7% | 9,2% | 10,3% | 14,2% | 12,8% |
| Mulheres | 41,2% | 55,9% | 64,6% | 64,8% | 68,6% | 51,0% |

Portanto, existe um mercado potencial para serviços de pedicure de 36,6% da população adulta, sendo que o nicho está em pessoas de maior renda mensal e de mais idade.

VII- Dores nos joelhos e tornozelos dos brasileiros

VII- Dores nos joelhos e tornozelos dos brasileiros

A- Dores nos joelhos

41,2% dos respondentes têm dores nos joelhos. A seguir a correlação entre dores nos joelhos e gênero e idade.

% que tem dores nos joelhos

| Idade/gênero | Todas as idades | 20-24 | 35-39 | 50-54 | 65-69 |
|---------------------|------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Homens | 34,30% | 25,10% | 37,80% | 38,50% | 41,70% |
| Mulheres | 46,90% | 44,90% | 48,90% | 52,90% | 66,00% |

25,8% dos respondentes dizem sentir dor no joelho direito, 18,8% no joelho esquerdo e 55,4% sentem dor em ambos os joelhos.

Somente 12,9% dos respondentes dizem ter dor contínua no joelho, o restante, 87,1 %, têm dor intermitente.

Dores nos joelhos estão relacionadas a anomalias nos pés.

VII- Dores nos joelhos e tornozelos dos brasileiros

B- Dores nos joelhos versus atividades físicas

Como a atividade física ou prática de esportes influencia dores nos joelhos?

Você pratica exercícios ou alguma atividade física ?

% de respondentes

| Dores nos joelhos | Homens | | Mulheres | |
|---------------------------|--------|--------|----------|--------|
| | Sim | Não | Sim | Não |
| Sim tem dores nos joelhos | 35,00% | 34,80% | 45,90% | 47,90% |
| Não tem dores nos joelhos | 65,00% | 65,20% | 54,10% | 52,10% |

Observações:

1. Exercícios físicos ou práticas esportivas parecem não ter influência nas dores nos joelhos. Não há aumento na frequência da dor no joelho com a prática de exercícios.
2. A análise da quantidade de vezes por semana (1 a 7) de práticas de exercício físico mostrou uma variação muito pequena (31,5% a 36,7%) para os homens e (44% a 49%) para mulheres.
3. O tipo de esporte praticado não parece influenciar a dor no joelho.

VII- Dores nos joelhos e tornozelos dos brasileiros

C- Dores nos joelhos por horas em pé

| Gênero/ horas em pé segunda a sexta –feira | % com dores nos joelhos | |
|--|-------------------------|----------|
| | Homens | Mulheres |
| Menos de 1 hora | 30,00% | 43,90% |
| 1 hora | 30,00% | 44,50% |
| 2 horas | 32,50% | 46,40% |
| 3 horas | 34,40% | 45,90% |
| 4 horas | 33,50% | 44,40% |
| 5 horas | 35,90% | 47,00% |
| 6 horas | 38,80% | 49,50% |
| 7 horas | 41,10% | 50,00% |
| 8 horas | 37,90% | 50,40% |
| 9 horas | 42,90% | 53,70% |
| 10 horas | 42,60% | 53,90% |
| Mais de 10 horas | 40,10% | 51,20% |

Observações:

1. Tanto para homens como para mulheres, quanto maior o tempo em pé maior a incidência de dores nos joelhos.
2. Mulheres sofrem mais com dores nos joelhos do que homens.

VII- Dores nos joelhos e tornozelos dos brasileiros

D- Dores nos joelhos por tipos de pé

Tipos de pé versus dores nos joelhos.

% respondentes

| Tipos de pé/ dores nos joelhos - gênero | Pé muito chato | Pé chato | Pé Normal | Pé cavo | Pé muito cavo |
|---|----------------|----------|-----------|---------|---------------|
| Homem | 36,60% | 39,30% | 33,40% | 38,20% | 40,90% |
| Mulher | 51,10% | 54,00% | 44,60% | 51,20% | 46,90% |

Observações:

Dores no joelho têm maior incidência quando os pés são chatos e cavos. Pés normais apresentam menos dores no joelho.

VII- Dores nos joelhos e tornozelos dos brasileiros

E- Dores nos tornozelos

Homens e mulheres apresentam incidência importante de dores nos tornozelos. Mulheres mais do que homens. A tabela a seguir quantifica as dores nos tornozelos.

% Dores nos tornozelos

| Idade/gênero | Todas as idades | 20-24 | 35-39 | 50-54 | 65-69 |
|---------------------|------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Homem | 22,40% | 17,00% | 26,70% | 26,50% | 12,50% |
| Mulher | 34,30% | 27,90% | 36,50% | 41,40% | 29,20% |

Observações:

As dores em ambos os tornozelos ocorrem em 66,7% dos respondentes. Curiosamente 20,4% dos respondentes relataram ter dores no tornozelo direito e 13,5% no esquerdo.

13% dos respondentes têm dor contínua e o restante, 87%, dizem que a dor é intermitente.

Dores nos tornozelos estão relacionadas com anomalias nos pés.

VII- Dores nos joelhos e tornozelos dos brasileiros

F- Dores nos tornozelos versus atividades físicas

Como a atividade física afeta as dores nos tornozelos?

Você pratica esportes ou atividades físicas?

% de respondentes

| Dores nos tornozelos | Homens | | Mulheres | |
|------------------------------|--------|--------|----------|--------|
| | Sim | Não | Sim | Não |
| Sim tem dores nos tornozelos | 22,10% | 23,70% | 30,90% | 37,10% |
| Não tem dores nos tornozelos | 77,90% | 76,30% | 69,10% | 62,90% |

Observações Interessantes:

1. Aqueles que praticam esportes ou atividades físicas apresentam menor frequência de dores no tornozelo.
2. A análise da quantidade de vezes por semana (1 a 7) de práticas de exercício físico mostrou uma variação muito pequena. Homens apresentam variação de 19% a 23,6%, e mulheres apresentam variação entre 29,5% a 32,7%.

VII- Dores nos joelhos e tornozelos dos brasileiros

G- Dores nos tornozelos por horas em pé

| Gênero/ horas em pé segunda a sexta -feira | % com dores nos tornozelos | |
|--|----------------------------|--------|
| | Homem | Mulher |
| Menos de 1 hora | 21,30% | 27,80% |
| 1 hora | 18,70% | 30,30% |
| 2 horas | 19,90% | 27,90% |
| 3 horas | 23,10% | 32,20% |
| 4 horas | 20,60% | 35,80% |
| 5 horas | 21,70% | 36,80% |
| 6 horas | 24,90% | 37,60% |
| 7 horas | 28,10% | 42,40% |
| 8 horas | 26,00% | 41,40% |
| 9 horas | 28,60% | 42,10% |
| 10 horas | 29,10% | 43,80% |
| Mais de 10 horas | 30,10% | 48,60% |

Observação:

Mais tempo em pé significa maior incidência de dor nos tornozelos.

VII- Dores nos joelhos e tornozelos dos brasileiros

H- Dores nos tornozelos por tipos de pé

% respondentes com dores nos tornozelos

| Tipos de pé/ dores nos tornozelos/ gênero | Pé muito chato | Pé chato | Pé Normal | Pé Cavo | Pé muito cavo |
|--|-----------------------|-----------------|------------------|----------------|----------------------|
| Homens | 35,10% | 27,70% | 20,60% | 29,30% | 23,60% |
| Mulheres | 48,90% | 41,90% | 31,60% | 38,90% | 44,70% |

Observação:

1. Pés chatos e pés cavos estão associados com mais dores nos tornozelos do que pés normais.